

ANO VI N° 6
JULHO/88

EM
REVISTA

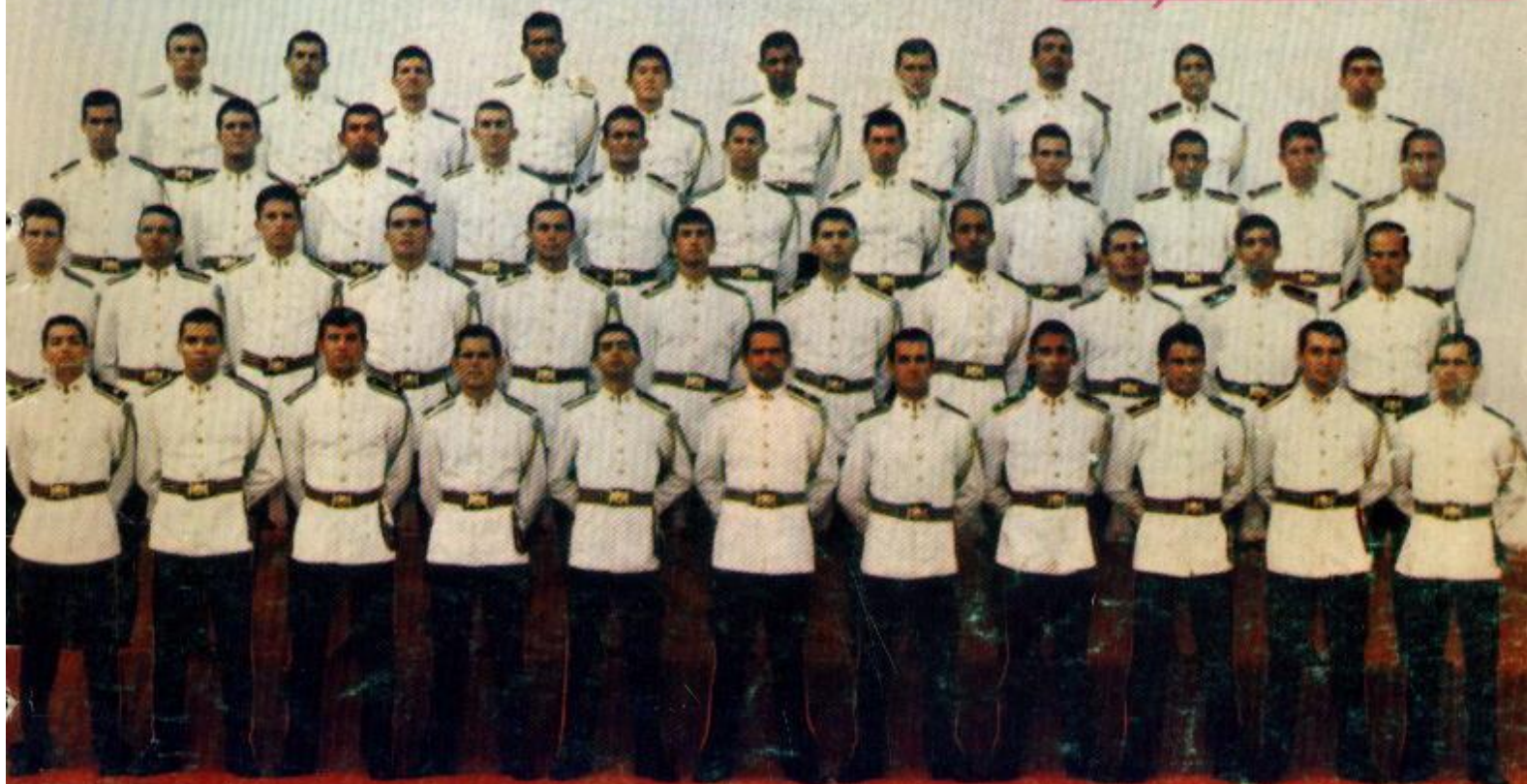
aPm

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA



ACADEMIA
DE POLÍCIA MILITAR - PMGO

Aspirantes 88



130 anos
da Polícia
Militar



Turma

BENEDICTO DE
ALBUQUERQUE
MELLO E CUNHA

43 NOVAS ESTRELAS NO UNIVERSO DAS CONSTELAÇÕES

No dia 28 de julho de 1985, iniciava-se uma batalha onde o triunfo maior a ser alcançado era uma estrela.

Estrela que comparamos com as vistas no firmamento, pela dificuldade que encontramos para alcançá-la.

Durante três anos foram transmitidos por nossos mestres, professores e instrutores, os ensinamentos que agora colocaremos em prática.

Muita coisa se fez, muita coisa se ensinou, para que nós ASPIRANTES pudéssemos transmitir a nossos subordinados a importância da missão Policial Militar, e fazer gerar no coração destes o orgulho do cumprimento do dever.

Caros compaheiros, abraçamos uma profissão árdua, e para bem cumpri-la teremos que afiar em nosso espírito a importância do saber.

Sigamos em frente, que Deus ilumine o caminho de cada um de nós, para que possamos continuar cultuando as tradições de nossa corporação, que hoje completa 130 anos de bons serviços prestados a comunidade goiana.

Goiânia, 28 de julho de 1988

Asp. Of. PM MAMEDE



PMGO APM ASPIRANTES 1988

EXPEDIENTE

— Orientador e Coordenador	AL OF PM André Luiz Gomes *
CAP PM Joaquim Nogueira Ramos Neto	AL OF PM Antônio Joaquim Martins Benvindo
— Chefe da Seção de Relações Públicas da APM	AL OF PM Pilar Maria Villalba
1º TEN. PM Ailton Sousa Bastos.	. Colaboradores
— Elaboração e Execução	. Presidente do BEG
ASP OF PM Massatoshi Sérgio Katayama	. Janides Fernandes
ASP OF PM Júlio César da Silva Mamede	. Secretário de Comunicação Social
— Auxiliares	. Vilmar Guimarães
ASP OF PM Aparecido Correia de Almeida	. Diretor Administrativo da SECOM
ASP OF PM José Rivaldo Alves Marinho	. Halton Viscardi
ASP OF PM José Tavares de Oliveira	. Chefe do Gabinete Militar
ASP OF PM Virmondes Gonçalves Meireles	. CEL PM Nelito Barbosa
AL OF PM Antônio Carlos Moreno	. Ajudante de Ordens da Governadoria
AL OF PM Maxwell Franco de Moraes	. 1º TEN. PM Ricardo Barbosa Machado
	. Revisão
	. AL OF PM Ezilda Silva dos Santos
	. Paulo Henrique de Souza
	. Edson Nonato Viera

BAPM

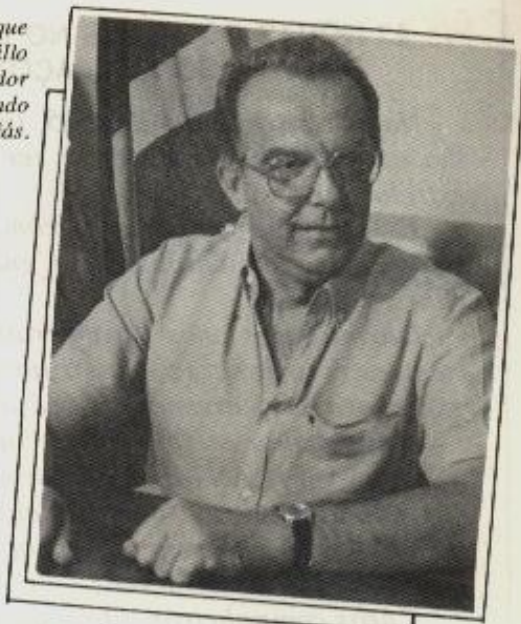
ACADEMIA
B I
Escola de Oficial
MILITAR

Sumário

Curriculum Vitae Governador do Estado de Goiás	02
Curriculum Vitae do Cmt Geral da PMGO	03
Curriculum Vitae do Cmt da APM	04
Guarda Bandeiras, Símbolo de Moralidade e Disciplina	05
Da escolha acertada a um profissional PM	06
EsFAO — Escola de Honra e Lealdade	07
Mais uma estrela brilha na Bandeira Nacional	07
Em busca do bem estar total	08
Treinamento desportivo	09
130 anos da PMGO	10
Patrono da turma	11
Aspirantes 1.988	12
PM-5 Relações Públicas	36
Retorno do CAO na APM	37
PM Fem na APM	37
Tiradentes	38
Museu da PMGO	39
Assistência Religiosa	39
Homenagem aos Aspirantes	40
Diretório Acadêmico	44

CURRICULUM VITAE

Dr. Henrique
Santillo
D.D. Governador
do Estado
de Goiás.



HENRIQUE ANTÔNIO SANTILLO nasceu em 23/08/37, em Ribeirão Preto (SP), desde os cinco anos reside em Goiás. Médico pediatra formado pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1963, foi o primeiro aluno da turma durante todo o curso tendo, inclusive, sido por isto homenageado por aquela instituição de ensino superior.

Filho de Virgínio Santillo, falecido, e Elydia Maschietto Santillo, é casado com Sônia Célia Santillo, com quem tem cinco filhos: Elídia Célia, médica pediatra, casada; Sônia Myriam, acadêmica de Administração, casada; Carlos Henrique, piloto de corrida, casado; Carla Cintia, acadêmica de Odontologia, casada; e Virgínio Neto, estudante.

De origem italiana a família Santillo se mudou para Anápolis, procedente de Ribeirão Preto, em 1942. Fez o primário na Escola Dom Bosco, que não existe mais e o ginásio no antigo Colégio Municipal, hoje Colégio Estadual José Ludovico de Almeida. O científico foi concluído no Colégio São Francisco, que mantinha convênio com o Estado. Já naquela época, o jovem estudante demonstrava sua vocação política, participando do Grêmio Estudantil no Ginásio Municipal e sendo um dos fundadores de semelhante entidade no Colégio São Francisco. Em janeiro de 1957, prestou o vestibular para medicina na Universidade de Minas Gerais e na Universidade Católica. Obteve o primeiro lugar na instituição oficial e o terceiro na faculdade particular.

Em Belo Horizonte, Henrique Santillo lecionava. No segundo ano, interrompeu uma longa tradição do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina de eleger um quintanista, chegando à presidência do DCE da UMG e depois da própria União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, onde, há quase 20 anos, o pleito era manipulado através de "conservatórios musicais" do interior. Ainda em 1960 Henrique Santillo conquistava o cargo de conselheiro da União Brasileira de Estudantes, fazendo residência médica no Hospital de Pediatria da UMG, adquiriu notoriedade nacional ao participar do movimento que durou quatro meses e que foi a primeira greve estudantil em defesa da participação do corpo docente nas congregações e conselhos universitários.

Em 1964 voltou a Goiás e foi ser

plantonista, prestando atendimento gratuito na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis. Com a ajuda do gráfico Valdir Carvalho, abriu um consultório particular, iniciando o movimento para construção do Hospital Pediátrico, do qual foi o primeiro diretor. A clientela particular era atendida no Hospital São Zacarias e, seis meses após tornou-se plantonista do SAMDU, um ambulatório público federal de atendimento de emergência.

Foi um dos fundadores do MDB e, encorajado por amigos candidatou-se a vereador e obteve, num pleito com 60 concorrentes, mais de 10% dos votos — 1.732 de um total de 12 mil votos apurados. Como legislador municipal, preocupou-se mais com a região periférica, organizando associações de moradores. Veio a eleição para prefeito, e os anapolinos lhe confiaram dois terços dos votos apurados. Realizou uma administração inovadora, com grande volume de obras. Candidato à Assembléia Legislativa em 1974, foi novamente o mais votado entre os postulantes, conseguindo em Goiânia, onde não fez campanha, seis mil votos.

Concorrendo ao Senado, em 1978, obteve mais de 100 mil votos de diferença sobre os três candidatos da Arena juntos.

No Senado da República, Henrique Santillo se projetou, chegando a secretariar a reunião do Congresso Nacional que elegeu Tancredo Neves presidente da Nação. Sua atuação na Câmara Alta foi marcada pela sistemática defesa de nossas riquezas naturais, com posições sempre nacionalistas, apoio aos produtores rurais, defesa da reserva de mercado para nossas indústrias, sobretudo a de informática, identidade com as lutas da Ordem dos Advogados do Brasil, defesa das conquistas do trabalhador brasileiro e efetivação da justiça social nas cidades e nos campos, além do trabalho político pelas eleições diretas.

Essa sua atuação acabou fazendo dele o candidato natural do PMDB às eleições de 15 de novembro de 1986 ao Governo de Goiás.

Como presidente nacional da Fundação Pedroso Horta, instalou nesse órgão do PMDB em todas as unidades federativas.

Como candidato ao governo do Estado, fez realizar 13 encontros regionais, coletando subsídios para seu programa administrativo, elaborado

pela Fundação Pedroso Horta. Mais de meio milhão de questionários na campanha "O povo sabe o que quer", foram distribuídos em todos os municípios goianos e mais de 100 mil retornaram preenchidos de todas as regiões goianas, com sugestões para seu Programa de Governo.

Sua vitória, nas urnas de 15 de novembro de 1986, foi a maior já registrada em toda a História de Goiás. Sua frente foi superior a 400 mil votos, sua votação de quase um milhão e seu triunfo em 235 dos 244 municípios, com todas suas propostas visando antes de tudo o social, tendo como meta número um o homem.

Dois dias depois do pleito, consolidada a vitória, Henrique Santillo voltava ao interior e à prefeitura de Goiânia, em caminhadas, comícios e passeatas, para agradecer ao eleitorado e reafirmar todos seus compromissos de campanha.

Em dezembro, ele promovia em Goiânia o primeiro encontro da recém-fundada Frente do Centro-Oeste destinada a dar força política a esta região do Brasil, nas reivindicações comuns aos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, junto ao Governo Federal. No final de janeiro, era eleito, em Brasília, primeiro presidente da entidade, que ganhava mais um integrante: o Distrito Federal. A Frente foi recebida pelo presidente José Sarney, que lhe prometeu apoio.

Suas primeiras providências à frente do Governo goiano foram o saneamento financeiro do Estado e a reforma administrativa, considerando que a última efetivada em Goiás datava do começo da década de 60. Seu primeiro decreto instituiu o concurso público como única porta para ingresso no serviço estadual e, ainda assim somente em casos de absoluta e comprovada necessidade.

Coronel Waltervan

CMT Geral

da PMGO

Waltervan Luiz Vieira, natural de Pires do Rio-Go, nascido aos 06 de março de 1939, filho de Manoel Luiz Vieira (falecido) e Clara de Freitas Silva, casado com a Sra. Edite Soares de Abreu Vieira que tem como filhos: Junnara Luiz Vieira, Waltervan Luiz Vieira Júnior e Ricardo Luiz Vieira.

Cursou a 1ª fase do 1º grau em Pires do Rio-Go no Grupo Escolar Martins Borges. A 2ª fase do 1º grau foi cursado no Colégio Municipal de Anápolis-Go, e Escola Técnica de Comércio de Campinas, em Goiânia, o 2º grau foi concluído na Fundação Educacional do Distrito Federal – em Brasília/DF. O 3º grau foi realizado na Polícia Militar do Estado da Guanabara, em 1964, quando da realização do Curso de Formação de Oficiais. É bacharel em Direito, pela faculdade de Direito de Anápolis/Go, em 1976. Possui Pós-Graduação em: Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, no Departamento de Instrução da Polícia Militar do Estado de Goiás, em 1970; Curso de Técnica de Administração, concluído no Centro de Estudo de Pesquisas Técnicas do Exército Brasileiro, em 1978; Curso Superior de Polícia, pela Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, em 1983; Curso de Direito Civil, pela Faculdade de Direito de Anápolis/GO; Curso de Direito Agrário, pela Faculdade de Direito de Anápolis/GO; Curso de Direito Penal, pela Faculdade de Direito de Anápolis/GO. Possui Estágios e Cursos Profissionalizantes em: Curso de Manutenção de Autos, concluído na Escola de Material Bélico do Exército Brasileiro, em 1969/70. Curso de Doutor em Motores, pela Companhia Fabricadora de peças, em São Paulo/SP. Curso Gridd Gerencial (1ª fase), ministrado pela Fundação Getúlio Vargas, em convênio com o Estado de Goiás em Goiânia/GO. Incluído na Polícia Militar do Estado de Goiás, como Aluno Oficial (cadete), em 1962. Aspirante-a Oficial PM, em 31 de março de 1965, por merecimento. 2º Tenente PM, em 31 de março de 1966, por merecimento. 1º Tenente PM, em 31 de março de 1967, por antiguidade. Capitão PM, em 21 de abril de 1969, por merecimento. Major PM, em 21 de agosto de 1977, por antiguidade. Tenente-Coronel PM, em



Cel PM Waltervan Luiz Vieira DD Cmt da PM-GO

21 de agosto de 1981, por merecimento. Coronel PM, em 25 de dezembro de 1983, por merecimento.

Chefe de Vigilância do Centro Penitenciário de Atividades Agro-Industriais de Goiás (CEPAIGO), em 1966. Secretário, do 1º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás, em 1966. Chefe do Serviço de Motomecanização da Polícia Militar do Estado de Goiás, em 1966. Comandante do Pelotão de Trânsito, do 1º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás, em 1966. Comandante do 2º Pelotão de Policiamento Ostensivo do Batalhão de Polícia Militar da PMGO, em 1967. Sub-Comandante da Escola de Recrutadas do 1º Batalhão de Polícia Militar da PMGO, em 1967. Comandante da Companhia Rural Móvel, do 1º Batalhão da Polícia Militar da PMGO, em 1968. Comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar em Araguaína - Go (extremo norte), em 1968. Comandante da 2ª Companhia de Alunos, do Departamento de Instrução da Polícia Militar de Goiás, em 1969. Adido à Escola de Material Bélico do Exército, em 1969/70, para fins de curso. Comandante do Contingente Policial-Militar em Anápolis/GO, em 1972. Assistente do Chefe do Estado-Maior da PMGO, em 1974. Ajudante de Ordens do Comandante-Geral, em 1975. Chefe da Seção de Ensino Geral e Ensino Militar, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento, em 1975. Diretor de Ensino, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento, em 1975. Comandante da Escola de Formação de Oficiais, do Centro de Formação e Aper-

feiçoamento, em 1976. Instrutor de Armamento e Tiro, para o Curso de Formação de Oficiais, 1º e 2º anos, e Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, em 1969. Noções de Direito, Relações Humanas e Organização do Terreno (maneabilidade), para os 1º, 2º e 3º anos do Curso de Formação de Oficiais, e Curso de Formação de Cabos, no período 1969 a 1973. Fiscal Administrativo, do Centro de Formação e Aperfeiçoamento, em 1976. Sub-Comandante e Fiscal Administrativo, do 4º Batalhão de Polícia Militar (Batalhão de Trânsito) em 1977. Adido a Centro de Estudo e Pesquisas do Exército, em 1978, para fins de curso. Chefe de Seção de Patrimônio e obras da Diretoria de Apoio Logístico da Polícia Militar de Goiás, como seu primeiro Chefe, implantou, em 1978, as atividades de cadastramento do patrimônio da PMGO. Comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar, em Araguaína/Go, (extremo norte de Goiás), em 1979. Comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar, em Anápolis-Go, em 1981. Diretor de Apoio Logístico da PMGO, em 1984. Membro nato da Comissão de Promoção de Oficiais da PMGO, desde 1984. Diretor de Pessoal da PMGO, em 1986. Comandante-Geral da PMGO, a partir de 15 de março de 1987. Medalhas e Condecorações: Medalha do Mérito Policial-Militar, concedida através do Decreto nº 1.834 pelos relevantes serviços prestados à PMGO. Comenda Gomes de Souza Ramos, concedida pelo Decreto nº 2637-G, do Município de Anápolis/Go. Cidadão Anapolino, pela Resolução nº 43/82, de 19 de outubro de 1982, concedido pelo Município de Anápolis/GO. Medalha Tiradentes, concedida por Decreto transcrito no Boletim Especial nº 03, de 08 de agosto de 1980. Medalha de tempo de Serviço (Prata, 20 anos), concedida pelo Decreto nº 2.426, de 27 de novembro de 1984, em razão dos relevantes serviços prestados à Polícia Militar de Goiás. Medalha Concedida pela Sociedade de Estudos dos Problemas Brasileiros, em 23/10/87. "Láurea de Ordem do Mérito Cívico Cultural e Social, no grau de Grã-Cruz outorgada pelo Egrégio Conselho de Honrarias e Mérito da referida Sociedade. Medalha Alferes Joaquim José da Silva Xavier, criada pelo Decreto 5.272 de 06 de junho de 1980, em 13 de maio de 88 pelo Governo do Distrito Federal. "Comenda das Bandeiras", concedida pela Sociedade de Estudos dos Problemas Brasileiros em 10 de junho de 1988 na cidade de Caldas Novas/GO.

Comandante da APM



Ten Cel José Silveira Lima DD - Cmt da APM-GO

Ten. Cel. PM José Silveira Lima, nascido em 13 de outubro de 1939, na cidade de São Francisco — MA, filho de Manoel Lima de Menezes e Alice R. da Silva Lima. Casado com a Sr^a Luíza Viana de Oliveira Lima, de cujo enlace obteve: José Augusto de Oliveira Lima e Ana Paula de Oliveira Lima.

Ingressou nas fileiras da Corporação em 03/12/66 como Aluno Soldado

PM, cursou o CFS em 14/03/67 e foi promovido a 3º SGT PM em 23/10/67.

Almejando galgar o oficialato, iniciou o CFO em 1968 no antigo DI (Departamento de Instrução) findando em 22/08/70, sendo declarado Aspirante Oficial PM. Concluindo o estágio Probatório com bastante êxito, foi promovido ao 1º posto do Oficialato em 09/08/71, a 1º Tenente PM em 03/01/73 e a Cap. PM em 25/12/76. No princípio de 1982, foi convocado para aprimorar os conhecimentos obtidos, seguindo para a Academia de Barro Branco em São Paulo, onde concluiu o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Promovido a Maj. PM em 21/04/83 por merecimento, reconhecido pelos serviços prestados à Polícia Militar e à sociedade.

Em 21/08/86, foi elevado ao penúltimo grau da Polícia Militar, Ten. Cel. PM, promovido pela reafirmação dos excelentes serviços executados na corporação. Num futuro próximo, candidatar-se-á ao Curso Superior de Polícia, curso este realizado para alcançar o ápice da hierarquia miliciana.

Possui ainda, os seguintes cursos:

— Curso de detecção de veículos

furtados, promovido pelo Ministério da Justiça e realizado no DETRAN-GO, no ano de 1980.

— Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Anápolis-GO.

— Curso de Patrulheiro Motociclista, realizado no 7º BPM, em Goiânia.

Serviu nas seguintes OPM:

— No QCG como 3º Sgt PM

— No 2º BPM em Rio Verde como: Asp. Of. PM. 2º Ten. PM e 1º Ten. PM.

— No CFA como: 1º Ten. PM e Cap. PM

— Na 2º CIPM como sub. cmt, — Na CIPM que posteriormente se tornou 4º BPM como subCmt.

— Na CPRP como Cap. PM subcmt

Na CPRP retornando do CAO serviu como SubCmt. ●

— No BPTran como Cap. PM sub. cmt.

— No CPRP como Cap PM sub cmt, que posteriormente foi transformado no 7º BPM, onde foi promovido a Major PM e Tenente Coronel PM e foi sub cmt e comandante da Unidade.

— No EM do CPC serviu como CH DO EM do CPC

— Na APM como Ten. Cel. PM Cmt da UE.

Sub-Comandante da APM

Maj PM José Granja, nascido aos 06 de outubro de 1946, na cidade de Balisa-Go, filho de Sebastião Granja e Izaura Gomes. Casado com a Sr^a Ignês Godinho Granja, de cujo matrimônio provieram seus filhos: Maxwell Granja, Valéria Granja, Marcelo Granja e Maxlene Granja.

Ingressou nas fileiras da Polícia Militar do Estado de Goiás em 19 de maio de 1966, como aluno Sargento PM, concluiu o curso de sargentos em 20/10/1966.

Objetivado pelo espírito batalhador, prestou seleção no antigo DI para o Curso de Formação de Oficiais, onde com êxito invejável, foi aprovado. Iniciou o curso em 28 de janeiro de 1969. Foi declarado Aspirante Oficial PM na data de 22/10/71. Findado o aspirantado, alcançando mais um dos objetivos desejado foi promovido a 2º Ten. PM, primeiro posto do oficialato em 25/12/72, a 1º Ten. PM em 25 de dezembro de 1974 e a Cap. PM em 25/12/1980. Foi indicado em 07 de janeiro de 1985 para cursar o CAO na Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. Promovido a Ma-

jor PM em 21 de agosto de 1985.

No decorrer da carreira miliciana, Maj. PM Granja, galgou os postos pela sua capacidade intelectual e pelo seu esforço próprio, promovido a todos os postos por antiguidade. Motivo pelo qual hoje demonstra a sua garra, disciplina, vibração e muito espírito de combate.

Sempre dedicado aos estudos, principiou no Grupo Escolar Dr. José Feliciano Ferreira em Balisa-Go. Cursou no ginásio Municipal de Goiânia a segunda fase do primeiro grau. Cursou o CFO que na outrora equivalia-se ao segundo grau. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Anápolis-Go.

Serviu nas seguintes OPMs:

— 6º BPM na cidade de Goiás de 1971 a 1975 na função de almoxarife e Cmt de Cia Destacada.

— CFA em Goiânia de 1975 a 1978 na função de P/1, P/2 e Almoxarife.

— 4º BPM na cidade de Anápolis de 1978 a 1985 na função de Cmt da 2ª Cia em Uruaçu e Sub Cmt do Btl.

— DAL em Goiânia de 1985 a 1987

na função de chefe da seção de patrimônio e obras.

— RPMon em Goiânia de 1987 a 1988 na função de sub cmt da Unidade.



Maj PM José Granja D.D. Sub-Cmt da APM-GO

Guarda Bandeira, símbolo de marcialidade e disciplina



Símbolo da impecável marcialidade militar. A Guarda Bandeira é almejada por todos os cadetes da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais, pelo seu destaque, quer seja numa simples solenidade, quer seja num desfile de vulto maior, demonstrando sempre o brilho e a polidez do corpo de alunos.

A Guarda Bandeira da Academia de Polícia Militar é comandada pelo 2º Ten. PM Douglas, constituída pelos cadetes que mais se destacam em Ordem Unida, demonstrando conhecimento, correção constante, aprimoramento e sem dúvida uma boa dose de vibração.

A intelectualidade também se faz presente na Guarda Bandeira, ladean-

do o pavilhão nacional pelo lado esquerdo, onde se dispõe o estandarte da Academia de Polícia Militar, conduzida pelo primeiro colocado do curso líder, considerado o cadete mais antigo da Academia que, ora é declarado Aspirante Oficial PM Antônio.

Na direita do Pavilhão Nacional se dispõe o símbolo maior do Estado de Goiás: A bandeira de Goiás, que foi ostentada com todo garbo pelo hoje Aspirante Oficial PM Néris, segundo colocado na turma.

É necessário observar a Guarda Bandeira por vários ângulos: pelo lado patriótico, ela ostenta o Pavilhão Nacional, símbolo maior de civismo e patriotismo, acalentada pelo vento palpitante que, desvenda as mais be-

ondas em suas cores brilhantes; Pelo lado Marcial com que é conduzida, observando-se todos os detalhes, como se fosse uma engrenagem que funciona no seu devido espaço e com função definida.

Para dar segurança, como sentinelas que estão sempre alertadas a tudo, prontos para defenderem o símbolo máximo de nossa Pátria, do Estado e da Polícia Militar, encontravam-se, os então hoje Aspirantes Oficiais Correia, Eustáquio, Júnior, Juverson, Katayama, Mota e Rivaldo.

Em suma, a Guarda Bandeira é uma tradição de que não se tem notícia de quando começou e, sem dúvida, atravessará os tempos.

Da escolha acertada a um profissional PM

Desde os primeiros passos temos tendência a nos adaptar melhor a certas situações enquanto que demonstramos completa aversão a outras. Nossos pais em suas observações "corujeanas" certamente já começam a perceber desde então essas qualificações e desqualificações.

Na infância ao sermos impregnados dos primeiros conhecimentos escolares começamos a entender o que seja uma profissão.

Pelas experiências que adquirimos na Escola e no lar, ou na rua com os companheiros de infância, e que passam a despontar os nossos primeiros sonhos profissionais. Surgem então, até através de brincadeiras de imitações, as idéias de que somos médicos, pilotos de aviões, motoristas, policiais, etc. Essas imagens que nos são passadas através da televisão, cinema ou diretamente por alguns profissionais, nessa etapa da vida, chegam a ser tão marcantes que quando pergunta a uma criança de 8 a 12 anos o que gostaria de ser quando crescer, com certeza ela vai nos responder o nome de uma profissão, sem nenhuma dúvida e com a maior convicção de que aquilo é o que ela mais deseja quando puder trabalhar. Essa fase entretanto passa. Na adolescência com o maior número de conhecimentos adquiridos, tanto, quanto as profissões em si, quanto aos benefícios sócio-econômicos que elas possam nos propiciar, aí aparecem as primeiras incertezas. E estas nos acompanham até o momento de decidirmos que trilha profissional devemos seguir. Colocações do tipo: gostaria de ser médico, mas ganha pouco. Ou dentista ganha bem, mas não tenho vocação pra mexer na boca de ninguém! São muito comuns entre adolescentes.

Embora hajam consultórios para orientações vocacionais, a decisão é sempre muito difícil. E o pior é que muitas vezes várias opções, escolhe-se uma que na prática não nos satisfaz. É muito importante que possamos sentir essa incompatibilidade com a profissão e podermos trocá-la



Cap. PM Joaquim Nogueira Ramos Neto D.D.
Chefe da D.E. APM-GO.

por outra. Assim como é importante que os pais não imponham seus ideais de vida sobre os dos filhos, pressionando-lhes a seguir um caminho que não é o melhor para eles.

QUANDO ENTÃO ESCOLHEMOS CERTO?

Todos nós temos uma personalidade que nos proporciona condições de estabelecemos em nossas aspirações. Embora essa personalidade ainda não esteja formada, em meio a adolescência, nós já temos bem definidos nossos principais interesses profissionais. E o que são interesses profissionais? São tendências que as pessoas tem de gostar de fazer mais umas coisas que outras, por terem mais habilidades, mecânicas, intelectuais e até abstratas para realizarem determinadas tarefas.

Na verdade todos nós vivemos em comunidade nos satisfazemos com a consecução das necessidades básicas dessa mesma sociedade. As necessidades básicas da sociedade capitalista neste século XX, são: alimentação, transporte, educação, saúde, segurança, vestuário e lazer. Quando uma profissão nos oferece tudo isso, significa que ela nos proporciona as necessidades básicas.

Portanto, não resta dúvida de que,

quem consegue descobrir quais são seus verdadeiros interesses profissionais e aliá-los a uma profissão que lhe proporcione todas as necessidades básicas, terá escolhido certo sua profissão e considerar-se-á um profissional realizado.

COMO É O PROFISSIONAL PM?

Seus interesses profissionais devem estar relacionados com a facilidade de expressar o pensamento, de se adaptar aos diversos meios sociais, com a vontade de ajudar o próximo, defendendo a vida e o patrimônio dos outros, com o desejo de viver em paz na comunidade, com a facilidade de se relacionar bem na comunidade, com a predisposição para fiscalizar os atos dos outros, com o prazer de realizar um trabalho arriscado, mesmo sem ser aplaudido ou reconhecido pelo público, com o gosto em vestir uniforme militar; andar com cabelos bem aparados, estar sempre praticando atos que não sejam imorais, mesmo nos momentos de diversão, sendo motivo de exemplo para os outros e acima de tudo, cultivar a hierarquia e a disciplina.

A medida que a Instituição se desenvolve ela proporciona a todos os seus membros a satisfação de suas necessidades básicas e a medida que ela proporciona as necessidades básicas a seus componentes ela vai tendo possibilidade de manter em seus quadros somente Policiais Militares cujos interesses profissionais lhe sejam correlatos, isto é, que para satisfazerem suas necessidades básicas, escolham a atividade profissional que mais corresponda a seus anseios como trabalhador.

Quartel da APM, em Goiânia, GO, 19.
Maio 1.988

JOAQUIM NOGUEIRA RAMOS NETO
— CAP_PM

Chefe da Divisão de Ensino

SEGURANÇA E SERIEDADE

MONTEPIO



PLANOS DE RENDA POR SOBREVIVÊNCIA - PENSÃO E PECÚLIO, COM OPÇÕES DE RESGATE E RENDA PARA O PRÓPRIO ASSOCIADO - EMPRÉSTIMOS.

Av. Goiás, 315 Salas 405/406 Ed. Itamaraty - Fone: 224-0194 - Goiânia - Goiás

ESFAO—Escola de Honra e Lealdade

A Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais constitui-se em uma das principais atividades da Academia de Polícia Militar. A ESFAO, como uma subunidade, entre vários encargos, é responsável também de internalizar nos cadetes os rígidos padrões de honra e lealdade, qualidades indispensáveis aqueles que ora estudam para serem comandantes e para se entregarem incondicionalmente à defesa da segurança pública. Esta Escola desenvolve sua nobre missão no sentido de conduzir os cadetes em busca de suas aspirações e interesses, não declinando em momento algum. Sempre soube honrar sua nobreza com dignidade e equilíbrio, forjando para que o aluno possa obter capacidade profissional e aguçada inteligência para superar os obstáculos naturais e cumprir sua missão com êxito e acerto.

A Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais procura trabalhar seu aluno de todas as formas para que no final do curso possa entregar à sociedade um produto bem acabado para desempenhar com êxito suas funções. Para tanto, além das aulas teóricas recebidas em sala de aula o aluno é submetido a várias atividades como: policiamentos, serviços internos, estágios que proporcionam ao aluno um encontro real com diversas frentes de serviços desenvolvidas pela Polícia Militar. É uma preocupação constante desta Cia em desenvolver no seu aluno qualidades intelectuais, físicas e sobretudo morais, pois de um Oficial se exige sempre uma conduta ilibada. A ESFAO como parte da Polícia Militar e consequentemente da sociedade, tem seu processo de ensino e formação sempre dinamizado com a finalidade de satisfazer as necessidades desta mesma sociedade, uma vez que esta não é estatizada no tempo. A EsFAO conta hoje com 214 alunos oficiais, do primeiro ao terceiro ano. Além do Curso de Formação de Oficiais ela se encarrega de formar também oficiais para a administração e a partir de agosto do corrente ano, esta Cia estará recebendo alunos ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO).

Ainda que a Escola desempenhe também uma função disciplinar corretiva e punitiva, é ela louvável, pois conta com um comando que faz valer esta disciplina com coragem, grandeza, altruísmo e elevado senso de justiça. A Escola retromencionada tem



Cap. PM Jorge Rezende 1º Ten. PM Rômulo Marques Cmt e Sub Cmt da EsFAO

atualmente como comandante o Cap. PM Jorge Rezende de Oliveira e como Sub-comandante o 1º Ten. PM Rômulo Marques de Souza. Este comando demonstra uma preocupação transbordante em ensinar a cada um de seus alunos a melhor regra para se vencer na vida; a disciplina, e mais rica das coleções: a lealdade. Há sobretudo grande responsabilidade da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais de formar homens para serem chefes, homens que no futuro assumirão os destinos desta centenária e gloriosa corporação. É dela que nasce o mais alto padrão de honra e lealdade.

Mais uma estrela brilha na Bandeira Nacional

Uma nova estrela será incorporada à constelação da Bandeira Nacional, até o final deste ano.

O Brasil vai crescer ainda mais, com a criação de uma nova Unidade Federativa.

As esperanças de um povo, cristalizadas há mais de um século, marcham serenamente para transformarem-se numa retumbante realidade. Feliz o povo que preserva na luta renhida pela concretização de um grandioso e acalentado sonho. Os albores de uma radiosa alvorada, começam a se delinear iluminando os campos horizontes da região tocanínia.

O bravo povo nortense já se prepara para colher os louros da luminosa e alvorescente vitória, na batalha começada no início do século passado e travada com denodo até os dias presentes. Regozijam-se os velhos, guerreiros incansáveis, que nunca fugiram à luta. Entusiasmam-se cada vez mais os jovens, destemidos e audazes, incontestavelmente determinantes na conquista do grande ideal, orgulhosos da herança altaneira que lhes foi legada pelos ilustres e destemidos pósteros. Dentro e breve, mesmo, os ventos do norte enfunarão tremular alto, bem alto gentil, altaneiro, resplandecente e límpido, um povo pavilhão.

Do chão dadivoso brotarão as sementes que vão contribuir com pelo menos dez por cento da produção nacional de grãos. Do rico solo sairão os minérios não ferrosos, os topázios, o ouro, a platina e os refulgentes diamantes que enriquecerão ainda mais a nação.

Novos caminhos serão abertos para que riquezas circulem e o progresso caminhe a passos largos. Os majestosos rios, Araguaia e Tocantins, deixaram de ser simples vias líquidas de desenvolvimento.

Um novo e resplandecente dia começa a raiar no horizonte da pátria. A Assembléia Nacional Constituinte que elabora a nova Constituição do Brasil, inserirá nela, sem dúvida nenhuma, o item que cria o ESTADO DO TOCANTINS. A partir desse momento o Brasil crescido, a região norte de Goiás se emancipará e o povo nortense terá alcançado a sua mais ampla vitória, concretizando o seu antigo sonho.

Criar o Estado do Tocantins não é apenas dividir Goiás ao meio. É antes de tudo, uma medida de profundo significado desenvolvimentista para a região da Amazônia legal.

Asp. Of PM MILTON

Em busca do bem estar total

É interessante como nosso país foi invadido, nos últimos anos, por essa onda de transar o corpo.

Malhação é a palavra de ordem, e parece-nos que as pessoas que tem um bom alto-conceito, ou ainda desejam burilar a auto-imagem, estão correndo para as academias, para as praças de esportes ou simplesmente correndo, pois o importante é movimentar-se.

É bom salientar que encontra-se cientificamente provado, e sobremaneira experimentado pelo povão, que tal onda não se trata de mero ativismo, trazendo benefícios físicos e fisiológicos que conduzem para o que chamamos de BEM-ESTAR TOTAL.

Este conceito na realidade é resultado de longos anos de pesquisas realizadas pelo Dr. Kenneth H. Cooper, que apresenta no livro PROGRAMA AERÓBICO PARA O BEM-ESTAR TOTAL, uma valiosa contribuição para o mundo da preparação física.

Dr. Cooper estabelece princípios que podem ajudar a todos nós a ter uma vida com maior disposição, resultante de melhor saúde e bem estar. É na realidade algo tão fabuloso que acredito que seria muito valioso se todo cidadão brasileiro, para ser considerado como tal, necessitasse conhecer, ainda que de forma panorâmica, três coisas: a saber:

A) — A Bíblia para saber as possibilidades de sua alma.

B) — A Constituição Federal para conhecer os limites do seu direito.

C) — O programa aeróbico de Cooper para conhecer as possibilidades do seu corpo.

Considerando que nos deixamos levar à utopia por algumas linhas para reforçar as idéias, retornamos a nossa realidade tecendo considerações sobre o tema mencionado, acreditando que aquele que fizer esta leitura, e tiver respeito próprio, jamais viverá como antes.

Devemos apresentá-lo de forma panorâmica, para que possamos estabelecer um paralelo entre o que apresenta o Dr. Cooper e o que fazemos em termos de educação física na Polícia Militar, sob o prisma deste oficial que escreve, representando portanto a sua linha de pensamento.

Um dos grandes princípios do universo é o equilíbrio. Se a Terra estivesse alguns quilômetros mais próximos do sol, seria um inferno. Se estivesse alguns quilômetros mais afastada, seria um deserto frio e desolado. Mas em sua posição atual, situada



1º Ten PM Ailton Sousa Bastos 2º SGT PM Novais 3º SGT PM Chagas Equipe da SEFD.

a uma distância ideal do Sol, nosso planeta encontra-se numa situação perfeita para sustentar uma notável proliferação de formas de vida.

Os átomos, que são elementos básicos de construção de toda a matéria existente na terra, constituem outro exemplo desse equilíbrio perfeito. Para funcionar adequadamente, uma parte de nosso mundo, por mais minúscula que seja, deve permanecer num estado de completo equilíbrio. O mesmo acontece com o corpo humano, é simplesmente mais uma parte do universo que deve estar em perfeito equilíbrio.

Somos constituídos de tal maneira que necessitamos de uma quantidade exata de determinados tipos de alimentos. E necessitamos de quantidade adequada de sono e de alívio das tensões e esforços da vida cotidiana.

Se um indivíduo vai longe demais em qualquer sentido, excesso ou carência de exercício, alimentação ou repouso, todo seu sistema físico e psicológico se desequilibra. E onde existe falha de equilíbrio também uma falha de bem-estar pessoal. Da mesma maneira, pelo lado positivo, onde existe equilíbrio perfeito existe o que o Dr. Cooper chama de Bem-Estar Total.

Só para lhe dar um gostinho do que deve ocorrer em sua vida, cito abaixo alguns dos benefícios do Bem-Estar Total, conforme mostram os dados de pesquisas realizadas. Qualquer pessoa pode conseguir se quiser.

- Mais energia pessoal;
- Tempo de lazer mais aproveitável e mais ativo;
- Maior capacidade de combater o stress doméstico e profissional;
- Menos depressão, menos hiponcondria e menos problemas de prisão de ventre;
- Melhor imagem de si mesmo e mais confiança em si;
- Corpo mais esbelto e atraente, inclusive controle de peso mais eficaz;
- Ossos mais fortes;

— Retardamento do processo de envelhecimento;

— Gravidez e parto mais fáceis;

— Sono mais repousante e tranquilo;

— Melhor concentração no trabalho e maior perseverança em todas as tarefas diárias.

— Menos dores, inclusive nas costas.

Diante do exposto, reportemo-nos ao que fazemos na Academia, esclarecendo que o maior interesse da Seção de Educação Física e Desportos no momento, é educar, criando mentalidade em detrimento do treinar apenas dotando de condição física.

A condição física, pura e simples não basta, pois pode passar rapidamente. A educação dá condição de se desenvolver, e mediante motivação íntima manter o que se conquistou.

Concluimos que a nova tabela individualiza o grau, forçando o instruído a trabalhar onde é mais fraco; trata-se de uma fórmula arduamente pesquisada que visa chamar energicamente a atenção do aluno para a sua condição sem permitir que ele negocie as qualidades físicas.

O equilíbrio é a meta, e os resultados serão mais latentes a longo prazo.

O Treinamento Desportivo oferece 13 (treze) opções de modalidades que permite não só o desenvolvimento físico como uma descontração no final da jornada diária.

Longe está de nossa pretensão fabricar super-homens, contudo esperamos legar aos nossos instruídos uma condição física invejável aliada a uma mentalidade de que isso não deve ser privilégio só daquele que está sob as garras do RAPM (Regulamento da Academia de Polícia Militar) devendo todo aquele profissional forjado por esta escola levar consigo a idéia do equilíbrio e o desejo de continuar gozando do Bem-estar Total.

Ailton Sousa Bastos — 1º TEN
Chefe da Seção de Educação Física e Desportos — APM

Treinamento desportivo

— Atividades desenvolvidas pelos alunos da APM-GO no decorrer do Curso, aprendendo, aprimorando e praticando nas mais diversas competições: Xadrez, Basquete, Futebol de Salão, Peteca, Judô, Voley-bal, Futebol de campo, Atletismo, Karatê, Capoeira, Handbal, Natação e Hipismo.



Xadrez



Voley-bal



Basquete



Futebol de Campo



Futebol de Salão



Atletismo



Peteca



Karatê



Judô



Capoeira

130 anos da Polícia Militar

Coelho Neto, em seus mandamentos cívicos, diz: "honra à Pátria no passado, sobre os túmulos dos heróis; glorifica-a no presente com a virtude e o trabalho; impulsiona-se para o futuro com dedicação que é a força da Fé". Nesses 130 anos foram muitos os PM que tombaram no cumprimento do dever, em defesa da sociedade, que regaram, às vezes com sangue o solo goiano para manterem a lei, a ordem, a paz social.

Para se abraçar a carreira PM é preciso idealismo e uma das virtudes que se exige do PM é a FORTALEZA que dá a nossa vontade a energia capaz de vencer os obstáculos que nos afastam da prática do bem. São muitos os que foram fortes, amaram e se dedicaram à instituição e o que por ela fizeram ter a gratidão e o reconhecimento dos que hoje recebem seus benefícios.

Esses heróis, às vezes anônimos, devem permanecer na memória dos que lhes sucederam. As gerações futuras devem ter a preocupação de guardarem as tradições, as memórias dos antepassados. A PMGO participou da Guerra do Paraguai e de movimentos sediciosos irrompidos no noroeste de São Paulo e cidade de Três Lagoas no Mato Grosso. Sempre a Corporação saiu vitoriosa, mas muitos deram suas vidas em defesa da Pátria e dos ideais de construir uma Polícia cada vez melhor.

Desde a sua criação até a presente data a PMGO continua com os mesmos propósitos, com a missão de manutenção da Ordem Pública, consciente de sua destinação histórica, formada de muitos que não hesitam, quando necessário, em oferecer a própria vida em prol do bem comum.

Neste aniversário concitamos a uma profunda reflexão sobre o passado e homenageamos esses heróis que deram o melhor de si em prol da Corporação, lembrando um pouco da história desta gloriosa e secular PM.

Criada no Governo do Dr. Francisco Januário da Gama Cerqueira, através da Res. N° 13, de 28 Jul. 1858, foi estruturada através da Res. N° 520, de 10 Jul. 1884, sendo seu primeiro Cmt o Cap. Hon EX João Fleury Alves de Morim, com o efetivo inicial de 118 homens. Recebeu diversas denominações: Força Policial de Goiás (1884); Corpo de Polícia de Goiás (1892); Batalhão de Polícia (1910); Força Pública (1932) e Polícia Militar (1947). Apesar de possuir um contingente na antiga Capital, Vila Boa, e uma Cia no norte do Estado, somente em 1938 foi reorganizada e estruturada. Atualmente conta com:

COMANDO GERAL DA PM: Instalado às 15:00 horas do dia 05 Abr. 63 à Av. Contorno, 879, Centro (Antigo bairro popular) realiza o Comando e a Administração da PM. No prédio do CG funcionam todos os órgãos de direção, exceto a Diretoria de Apoio Logístico; o Comando de Policiamento da Capital; Comando de Policiamento do Interior e vários órgãos de apoio como as Juntas Médicas da PM e a Assistência Social.

Dentre os órgãos destacamos:

Diretoria de Pessoal, órgão de direção setorial responsável pela execução da política de pessoal ativo, inativo, pensionistas e civis; Diretoria de Apoio Logístico: incumbem-se do planejamento, coordenação, fiscalização e controle das atividades logísticas da PM; Diretoria de Ensino: incumbem-se do planejamento, coordenação, controle das atividades de formação, aperfeiçoamento e especialização de Oficiais e Praças; Diretoria de Finanças: destinada à Administração Financeira e que supervisiona as atividades dos outros órgãos finan-

ceiros da Corporação e distribue os recursos aos responsáveis pelas despesas, de acordo com o planejamento prévio.

Dentre os órgãos de execução destacamos: Comando de Policiamento da Capital que é o responsável pela manutenção da Ordem Pública em Goiânia e municípios vizinhos; Comando de Policiamento do Interior que é responsável pela Ordem Pública nas cidades do interior do Estado, exceto as que pertencem ao CPC; Comando do Corpo de Bombeiros que é o responsável pelo planejamento e execução de todas as atividades de prevenção e combate a incêndio, de socorro, busca e salvamento e instrução especializada. Dentre os órgãos de apoio destacamos as Juntas Médicas e a Assistência Social que paga despesas de tratamentos médicos, odontológicos e outros aos PM e seus dependentes.

1º BATALHÃO PM: Denominado Batalhão Anhanguera, com sede nesta Capital, é uma das mais estruturadas Unidades da PM, realizando várias frentes de serviços, tais como: Policiamento Ostensivo a pé, de trânsito, de motocicletas, de rádio-patrolha, de estádios, repressivo de choque, de presídios, de estabelecimentos públicos, de PPM e outros.

2º BATALHÃO PM: Denominado Batalhão Gama Cerqueira, foi instalado em 1938 na cidade de Pedro Afonso, tendo sido transferido para Rio Verde em 1958, deixando uma Cia em Pedro Afonso. Está instalado em dependências próprias e aguardando o término da construção do novo e moderno quartel na Av. Presidente Vargas, s/n, Rio Verde, devendo mudar para as novas instalações ainda no ano de 1988. É responsável pela Ordem Pública em 24 municípios e 15 distritos do sudoeste goiano, abrangendo uma área de 118.087 Km² e uma população de 445.650 hab. (IBGE/81).

3º BATALHÃO PM: Denominado "Batalhão Tocantins", que teve sede inicial na cidade de Pedro Afonso e foi transferido para Araguaína, É responsável pela Ordem Pública em 30 cidades e 19 distritos, em uma área de 130.000 Km², com uma população de aproximadamente 700.000 habitantes, situa-se no extremo norte goiano e onde são freqüentes os problemas agrários, indígenas e políticos.

4º BATALHÃO PM: Inicialmente constituído de um pequeno contingente do 1º BPM, foi transformado na 1ª CIPM e em 1979 passou a Btl. Sediado em Anápolis, uma das cidades mais promissoras do Estado que interliga o norte e sul do país onde se acha o Parque Industrial, DAIA, é responsável pela Ordem Pública em 24 municípios e 11 distritos, com uma área de 47.410 Km² e uma população estimada em mais de um milhão de hab.

5º BATALHÃO PM: Criado em 1981 em decorrência da transformação da então 4ª CIPM em Btl. Sediado em Gurupi, médio norte goiano, é responsável pela Ordem Pública em 29 municípios e 14 distritos, com uma população de 407.341 hab, distribuídos em uma área de 146.437 Km².

6º BATALHÃO PM: Originário da Cia Araguaia, criada em 1957, transformou-se em Btl em 1972, é denominado "Btl Vila Boa", unidade pioneira da PM, sediada na cidade de Goiás, antiga Capital do Estado, é responsável pela Ordem Pública em 19 cidades e 17 distritos, com uma área de 40.893 Km² e uma população de aproximadamente 400.000 habitantes.

7º BATALHÃO PM: Resultante da união do extinto BPTran com a CPRP. Sediado em Goiânia, executa Policiamento Ostensivo em 11 PPM; rádio-motorizado, motocicleta, de trânsito, a pé, rodoviário e ainda em algumas cidades próximas a Goiânia.

REGIMENTO POLÍCIA MONTADA: É responsável pela Ordem Pública na zona norte/leste e em algumas cidades próximas a Goiânia. Além do Policiamento Ostensivo Mon-

tado, executa Policiamento de Trânsito, de grandes estacionamentos, radiomotorizado, de motocicletas, a pé, PPM, em estabelecimentos públicos e outros.

1ª GRUPAMENTO DE INCÊNDIO: Em 1967 recebeu a estrutura de Btl com a designação de 5º BPM, passando posteriormente a 1ª G/I. É o responsável pela prevenção e combate a incêndio, socorros, busca e salvamentos, tendo como lema "vidas alheias e riquezas a salvar".

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR: Criada em 1940 com o nome de Departamento de Instrução, tendo permanecido anexa ao 1º BPM até o ano de 1961. Em princípio a Escola ocupava tão somente com a formação de Praças, sendo que em 1952 fez funcionar o seu primeiro curso de formação de Oficiais. De 1955 a 1965 os Oficiais passaram a ser formados em outras PM, devido a pequena estrutura da PMGO à época. A partir de 1966 o CFO voltou a funcionar regularmente. Em 1971 passou a denominar-se Centro de Formação Aperfeiçoamento e em 1986 recebeu a designação de Academia de Polícia Militar, possuindo em funcionamento os Cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Sargentos; Formação de Oficiais, de Sargentos e Cabos; Atualmente forma e aperfeiçoa Oficiais e Sargentos inclusive para outras co-irmãs, irmãs.

1ª CIPM: Sediada em Arraias, Nordeste do Estado, abrange uma área de 52.057 Km², população de 125.000 hab. responsável pela Manutenção da Ordem Pública em 12 unidades.

2ª CIPM: Sediada em Luziânia, em área circunvizinha ao Distrito Federal, mantém a Ordem Pública em 14 cidades e vários distritos.

3ª CIPM: Sediada em Pires do Rio, é responsável pela Ordem Pública em 20 Municípios.

4ª CIPM: Sediada em Itumbiara, responsável pela Ordem Pública em 12 cidades.

5ª CIPM: Sediada em Iporá, responsável pela Ordem Pública em 20 municípios.

6ª CIPM: Sediada em Uruaçu, tem uma área de 44.000 Km² com 21 municípios e 03 distritos e uma população de 300.000 habitantes.

CIPOL: É encarregada de atuar em áreas contaminadas e sobre efeitos radioativos. Efetua Policiamento em pontos fixos de Aparecida, Setor Norte Ferroviário, Funcionários FEBEM e no Depósito de Rejeitos Radioativos.

Cia Pm Fem: Criada em 1986, sediada nas instalações da extinta CIPRv, seu emprego é exclusivamente na atividade — fim da Corporação, executando missões compatíveis com as características da mulher.

A semente plantada na cidade de Pedro Afonso germinou dando origem a várias Unidades da PM de Goiás que agora retribuem contribuindo com várias Unidades (3º BPM, 5º BPM e 1ª CIPM) que passarão a integrar a nossa futura co-irmã tocantinense.

Parabenizamos os concluintes do Curso de Formação de Oficiais por terem conseguido com êxito a formação nesta Unidade-Escola, onde obtiveram ensinamentos que serão de grande importância na vida prática e ainda pela edição desta revista, A APM EM REVISITA, que muito contribuirá para difundir a boa imagem da PM e transmitir às novas gerações dados importantes e exemplos da história desses bravos heróis que nos antecederam e que esperam que as novas gerações também contribuam decisivamente para que a PM seja cada vez mais coesa, eficiente, orgulho de todos nós, admirada e respeitada pela sociedade goiana.

Goiânia, GO, 28 de julho de 1988.

Waltervan Luiz Vieira — CEL PM
— COMANDANTE GERAL —

BENEDICTO DE ALBUQUERQUE MELLO E CUNHA

Oriundo da antiga e histórica cidade de Goiás, Benedicto Albuquerque Mello e Cunha, ingressou na Polícia Militar em 15 de janeiro de 1.961, quando contava apenas 18 anos de idade, após concluir o curso (recrutamento), recebeu em 20 de maio de 1.916 a graduação de Aspençada, graduação essa que o colocara hierarquicamente acima de soldado e subordinado ao Cabo, posição que não durou muito tempo, pois aos 07/02/1.917, foi promovido a Cabo de Esquadra, 3º Sgt em 27/09/1917, ficando nessa graduação menos de dois meses sendo promovido a 2º Sgt em 13/11/1.917 permanecendo nessa graduação até 02/01/1.919, quando então foi promovido a 1º Sgt e empregado na função de ajudante sendo essa sua última função como praça, pois o que o jovem Albuquerque demonstrava em interesse, dedicação e garra o fez admirado pelos seus superiores que vendo nele um grande profissional, promoveram a 2º Ten. Pm em 05/09/1.919, iniciando assim uma jornada de grandes vitórias e de belíssimas conquistas, como oficial teve uma brilhante carreira ocupando quase todas as funções disponíveis dentro do meio Policial Militar, demonstrando grande capacidade profissional; foi promovido a 1º Ten. em 24/04/1.921, posto esse que ocupou durante pouco mais de seis anos e meio sendo promovido a Capitão em 05/10/1.927, Major por antiguidade em 1º de fevereiro de 1.938 e a Ten. Cel. dez anos depois em 14 de maio de 1.948.

Em sua longa caminhada pelas graduações e postos o Ten. Cel. Albuquerque ocupou várias funções de relevante valor dentro da Corporação, entre as muitas passamos agora a mencionar:

Em 23 de janeiro de 1.951 conforme publicação consoante do BG nº 03 que transcrevia a publicação do BGM (Boletim do Gabinete Militar) nº 16 de 19 do mesmo mês, por decreto do dia 08 de janeiro foi nomeado para



Cel PM Benedito de Albuquerque Mello e Cunha D.D. Patrono da Turma "Aspirantes 88"

exercer em comissão o cargo de Delegado Especial de Polícia em Iporá, função esta que exerceu durante um curto tempo, quando retornou a esta capital comunicou a Comando Geral que havia passado à disposição da Governadoria Estadual, permanecendo nessa condição por longo tempo, ainda enquanto estava na Governadoria, foi designado pelo BGM nº 51 de 10 de março de 1.951 para sem ônus para os cofres públicos, exercer junto ao G.M. as funções de Assistente Militar da Governadoria do Estado, em abril do mesmo ano, foi sorteado para membro do Conselho Permanente de Justiça, em junho foi designado para compor a Comissão de Promoção, em substituição ao Major Odenir Barbosa, em abril de 1.952, deslocou em companhia do Governador do Estado, a cidade de Uberaba-Minas Gerais para participar da abertura das Festas da 18ª Exposição Agropecuária daquela cidade, a 29 de maio conforme publicação do BG nº 109 item XIII foi designado para assumir o Comando Geral da Corporação, interinamente, por motivo de afastamento de seu titular Cel. Waldemar Bittencourt e Souza.

Em 14 de agosto de 1.952 por solicitação do Auditor da Justiça Militar, em ofício nº 126/52 item I, foi sorteado para presidir o Conselho Especial, função que exerceu até ser nomeado por decreto governamental para a função de Chefe do Gabinete Militar da Governadoria do Estado, permanecendo até os meados do ano 1.953, deixando de exercê-la por força do decreto de 30 de junho no que dispõe o artigo 99 do Regulamento Geral, baixado pelo Decreto Lei nº 7.599 de 23 de junho de 1.953, e nos artigos 165 inciso II e 167 parágrafo único, da vigente Constituição Estadual, foi promovido ao posto de Coronel e transferido para a reserva remunerada desta corporação. Sendo que por força do mesmo decreto do dia 30 de junho que dispõe no art. 166 da Constituição Estadual, foi convocado para prestação de serviço ativo, para desempenho das funções de Chefe do Gabinete Militar da Governadoria do Estado, ficando ainda adido ao Estado Maior da Polícia Militar do Estado de Goiás por força de mando do Governador, sendo que em dezembro do mesmo ano assumia pela segunda vez o Comando Geral da PMGO, em substituição ao titular que se afastou de forma legal e temporariamente, sendo dispensado do cargo em 04 de janeiro de 1.955 quando passou o comando novamente ao Sr. Cel. Waldemar Bittencourt e Souza.

É com base nesses exemplos tão pungentes que se escreve a história desta Centenária Corporação, que apesar das dificuldades existentes, vem ao longo dos anos formando grandes homens públicos, forjados nos moldes da honradez, da lealdade; do interesse e da dedicação, no desempenho de suas funções no empenho premente de dar à comunidade a segurança e tranquilidade que é imprescindível na existência humana, e principalmente no que tange à proteção dos bens de interesse público e privado, e o respeito às autoridades legalmente constituídas.





**ABSALÃO PEREIRA
DA SILVA**

"Os que falam das coisas que não entendem, estão proclamando sua ignorância".

Mineiro de Água Boa, o ASP ABSALÃO nasceu a 19/03/64, solteiro, filho de Geraldo P. da Silva e Levina S. da Silva.

PM cauteloso e seguro do progresso. O ASP ABSALÃO sempre se pautou pela correção de atitudes, procurando dar o melhor de si para exemplo de seus subordinados.

Companheiro discreto, possuidor das mais honradas qualidades pes-

soais, sempre demonstrou estar em paz consigo mesmo.

No esporte destacou-se no judô, além de outras modalidades, praticando-as sempre com grande habilidade.



**AMARILDO MENEZES
GUERRA**

"Há muita gente má no mundo, porque não foi suficientemente amada."

Advindo da própria PMGO, o ASP GUERRA é natural da Capital do Estado, Goiânia, nascido aos 04/03/63, filho de João Guerra e Ve-

nina M. Guerra, Casado com a Sr^{te} M^{te} Antonieta Silvério Guerra.

Serviu na Academia como 3^o SGT por alguns anos e é seu desejo servir nesta OPM novamente, desta vez como Oficial. Militar extrema-

mente rigoroso na disciplina e profundo conhecedor dos regulamentos da corporação. Inquieto e valente na defesa de seus interesses, o ASP GUERRA será com toda convicção, um Oficial que muito orgulhará a Polícia Militar de nosso Estado.





**ANANIAS RODRIGUES
SILVA**

"O talento não basta para criar um escritor, atrás de cada livro, deve existir um homem".

O ASP ANANIAS nasceu em Itapirapuã-GO, aos 19/04/55, filho de Moacir R. Sandoval e Quitéria G. da Silva. Casado com Aparecida R.

Silva, com quem tem três filhos.

Veterano no seio da PMGO, foi soldado, cabo e SGT, colhendo uma experiência que muito contribuiu e continuará contribuindo para o seu sucesso na nova fase de sua vida profissional Militar dedicado e minu-

cioso nos detalhes, além de rigoroso na questão disciplinar.

Na área esportiva, destacou-se no futebol de campo, demonstrando que com dedicação e força de vontade, o homem poderá superar as limitações.



**ANTÔNIO AGUSTO
DE ARAÚJO**

"Para se chegar no fim das coisas, o primeiro passo é julgá-las possíveis".

Natural de Goiânia-Go, o ASP AUGUSTO nasceu aos 19/10/62, solteiro, filho de Joaquim F. de Araújo

jo e Ana M^a dos Santos Ferreira.

Oriundo do mundo civil, o ASP AUGUSTO é um jovem que sempre se destacou pela sua maneira de ser, exercia a profissão de professor secundarista, além de ser bacharel em ciências biológicas pela UFG. É um PM esforçado, dedicado ao tra-

balho Policial Militar, e sempre nos deu a certeza de que será coroado de êxito dentro desta organização.

Excelente jogador de basquete, tendo demonstrado seu potencial esportivo durante os vários eventos realizados nesta Academia.





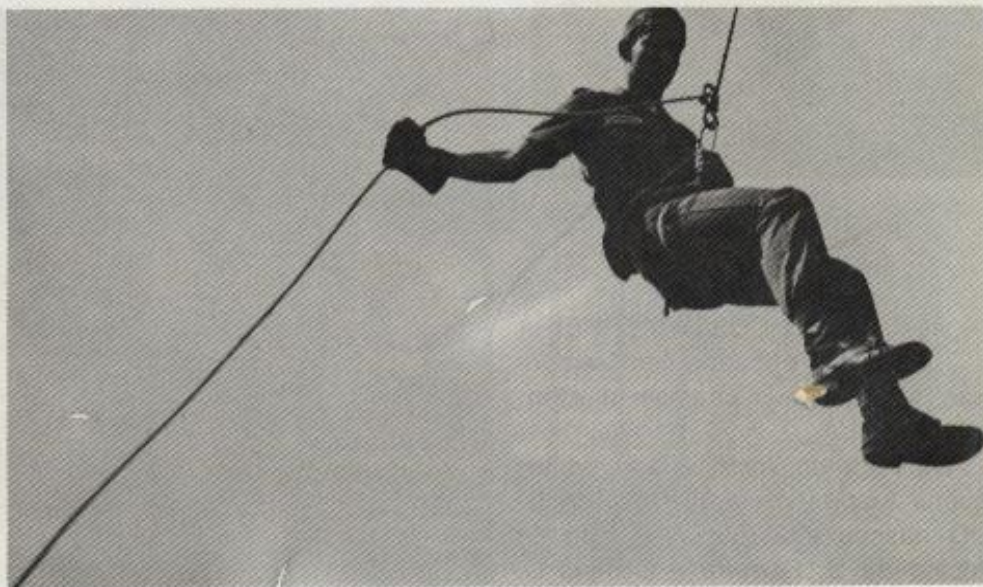
APARECIDO CORREIA DE ALMEIDA

“Amigo é alguém que te conhece a fundo e apesar disso te ama”.

Nascido a 23/02/64, em Diorama-Go, o ASP CORREIA é filho de Raimundo P. de Almeida e Sebastiana C. de Almeida.

Ao ingressar no CFO, era cabo PM, e durante o transcorrer de seu período de estudos, revelou-se como um excelente companheiro, sempre disposto a realizar tudo aquilo que lhe era atribuído. PM inteligente, estudioso e de muita força de vontade gosta de contemplar a natureza, e, na área de esportes, destacou-se na

modalidade de atletismo; especialmente na prova de lançamento de dardo, é também amante do futebol. É secretário do Diretório Acadêmico, no qual desempenhou papel de imensa valia, que abrilhanta ainda mais a figura da APM no contexto acadêmico de Goiás.



ARI BARRETO CARNEIRO

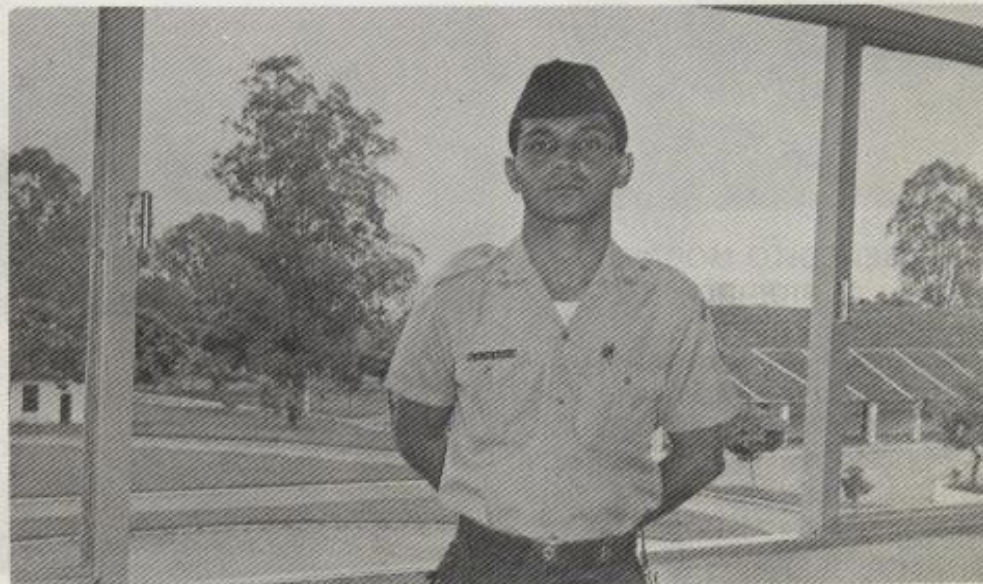
“A alegria é algo maravilhoso, quanto mais a transmitimos, tanto mais a temos”.

Nordestino de Crato-CE, o ASP BARRETO nasceu 21/11/59, é filho de Getúlio R. Carneiro e Raimunda B. Carneiro.

Antes de ingressar no CFO exercia a profissão de radialista. Possui também o curso de programação e digitação de computadores. Durante o curso sempre procurou se destacar no cumprimento de suas obrigações, demonstrando ser um PM cômico de seus deveres e bastante inte-

ressado para com os assuntos da corporação.

No esporte nunca se destacou com grandes habilidades, mas participava de todos os eventos esportivos da Academia com muita garra e vontade de vencer, fatores que o tornava sempre admirado.





AURIVALDO COSTA FERREIRA

Ferreira. Casado com M^{te} Lúcia A. Costa, de cujo enlace nasceu a linda Thaís.

É um militar sério, de apresentação impecável, que fala somente o necessário e é ainda muito rigoro-

so na disciplina. Tem demonstrado com suas qualidades pessoais e profissionais, que muito honrará o nome desta centenária Polícia Militar.

Gosta de música e no esporte pratica o futebol de campo.



— AURIVALDO COSTA FERREIRA

“As vidas eficazes nem sempre são as que mais chamam a atenção”.

Advindo do Norte Goiano, da pequena Araguatins, o ASP AURIVALDO nasceu a 25/05/57, é filho de Albino da S. Ferreira e Olímpia C.



BENEDITO MORAIS RIBEIRO

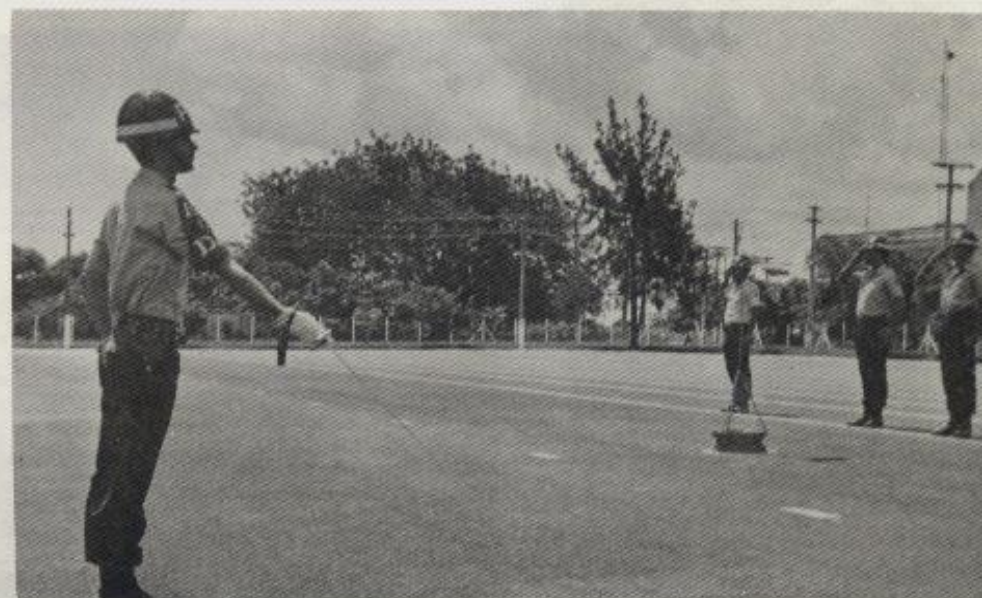
De formação religiosa, o ASP RIBEIRO mesmo com sua pequena estatura física, conseguiu surpreender a todos com o seu entusiasmo, vibração e dinamismo ao exercer o comando de tropas.

Jovem amigo, estava sempre sorridente, numa clara e evidente demonstração de felicidade, paz de

espírito e harmonia com as pessoas que o cercam.

No esporte destacou-se com garbo, extremo despreendimento e vontade de vencer, especialmente na equipe de natação, conquistando vários títulos e medalhas.

Amante da leitura e apaixonado pelo motociclismo.



“Não deve haver superioridade de um homem com relação a outro homem, senão no serviço”.

Nascido em Pilar de Goiás, a 01/03/64, o ASP RIBEIRO é solteiro, filho de Geraldo M. Primo e Liozina R. de Moraes.



**BENVINDO DE SOUZA
SOBRINHO**

“O homem que é alguém, tem contra si todos aqueles que se desesperam de não serem alguma coisa”.

Natural de Tocantínia-Go, o ASP BENVINDO nasceu aos 24/03/63, é

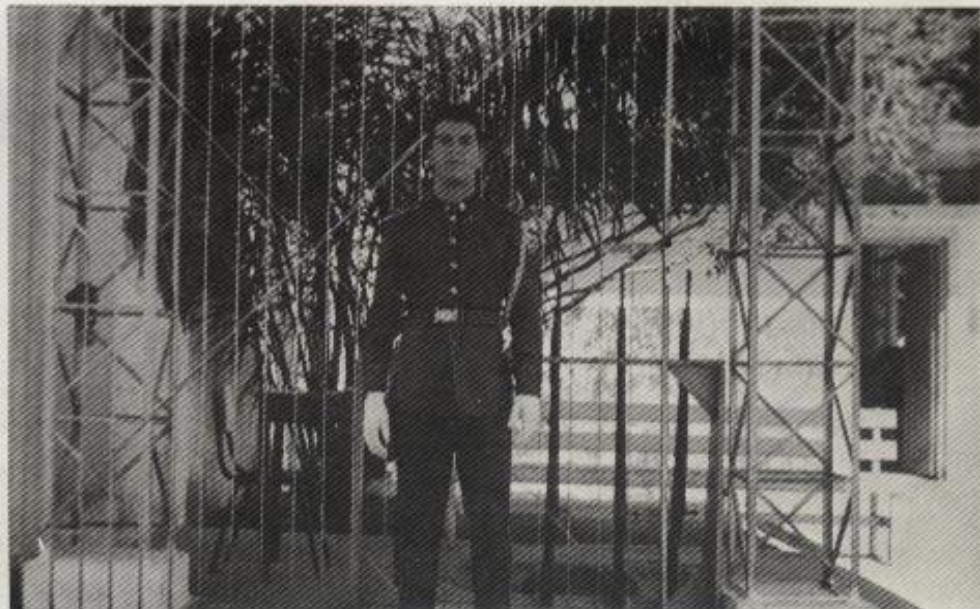
solteiro, filho de Manoel B. Neto e Maria M. Benvindo.

De família tradicional na Polícia Militar, o ASP BENVINDO é mais um dos autênticos Policiais Militares desta corporação. Profissional enérgico, rigoroso na disciplina e profundo defensor dos princípios que re-

gem os destinos da Polícia Militar.

Companheiro amigo e de grande relacionamento com aqueles que o cercam.

Foi durante todo o curso, titular absoluto das equipes de natação e futebol, revelando grandes habilidades desportivas.



**CARLOS ANTÔNIO
BORGES**

“Homem de êxito é o que deixa o mundo melhor, porque plantou uma árvore, escreveu um poema ou ajudou na salvação de uma pessoa”.

O ASP ANTÔNIO é natural de Alexânia-Go, nasceu a 13/08/67, filho de Antônio F. Borges e Maria

Helena Rodrigues. Solteiro, ingressou no CFO ainda muito jovem, com apenas 17 anos, tendo sido o 1º colocado no vestibular da APM, bem como com sua inteligência farta, conquistou o 1º lugar no curso. O ASP ANTÔNIO, advindo da sociedade civil, logo se destacou pela facilidade

de assimilação das normas castrenses, demonstrando com sua capacidade intelectual, ser em um futuro não muito distante, um grande baluarte dos destinos desta centenária corporação.

No esporte destacou-se no vôlei-bol. Tem como hobby, a filatelia.





José dos Santos e Natália F. dos Santos.

Foi soldado e 3º SGT PM, agora alcança o Aspirantado, demonstrando uma evolução proveniente da sua garra, força de vontade e o grande interesse no seu progresso profissional.

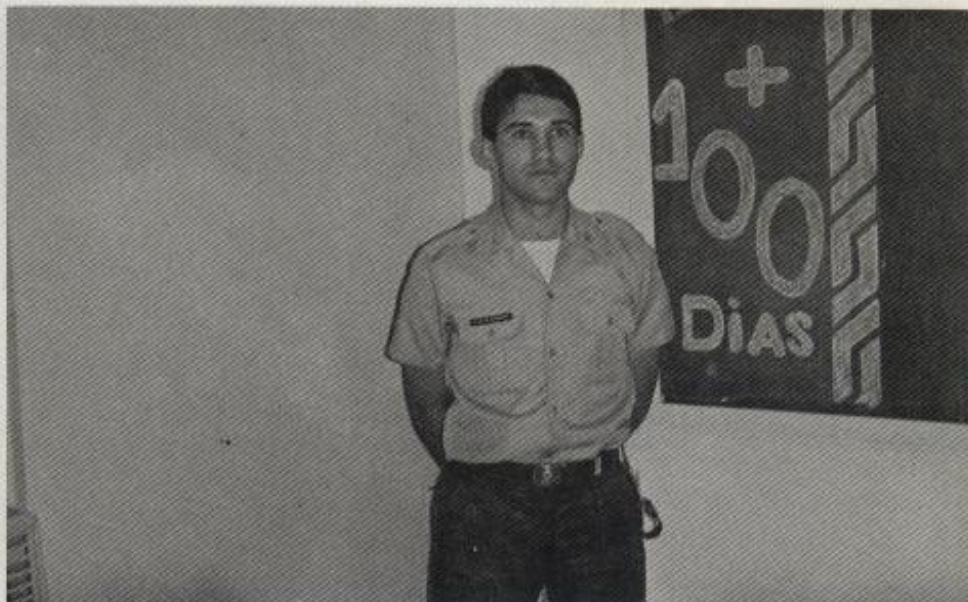
PM de grande inteligência, estu-

dioso e organizado. Nesta oportunidade em que conquista um degrau importante na escalada do progresso, faz questão de enaltecer o apoio e a força moral de seus pais, que o acompanharam nas horas mais cruciais de sua vida, incentivando-o e torcendo por uma vitória que ora conquista com muito sucesso.

CLARIMUNDO JOSE DOS SANTOS

"Se cada um de seus dias for uma centelha de luz, no fim de sua vida você terá iluminado o mundo".

Natural de Stª Cruz de Goiás, o ASP CLARIMUNDO nasceu a 22/06/63, é solteiro, filho de Jeze



Alto na estatura e grande no espírito de altivez, o ASP EDILTON sempre conquistou tudo aquilo que se propôs a realizar dada a sua grande força de vontade. PM exemplar na conduta pessoal, amigo de todos os momentos.

Possui o Curso Técnico em Ad-

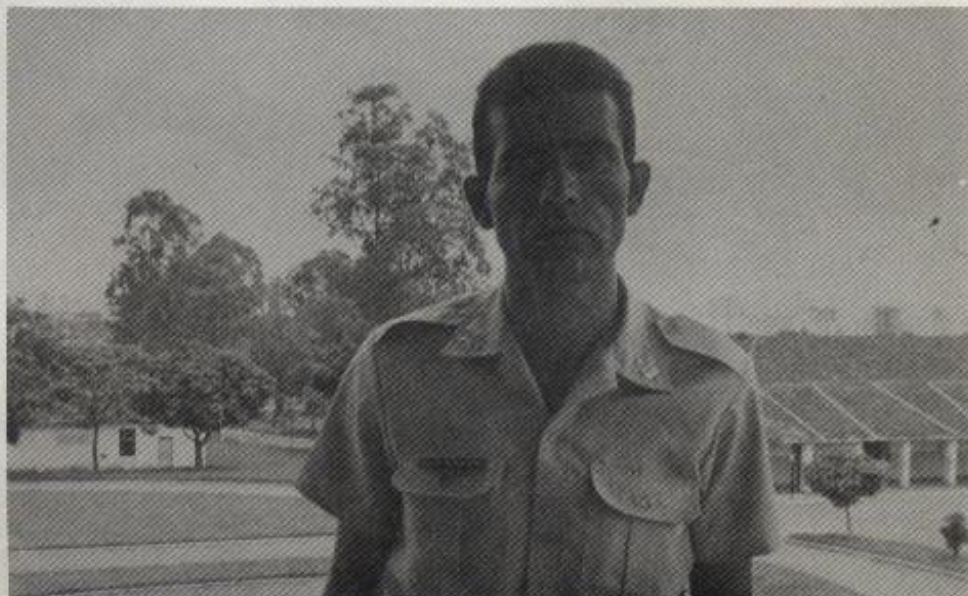
ministração, Programação COBOL e era cabo da Polícia Militar de Goiás.

No esporte conquistou vários títulos e medalhas, como integrante da equipe de atletismo se constituiu em grande velocista dos 100 metros rasos.

EDILTON GOMES DE OLIVEIRA

"Tornar grande o menor ato da vida, fazendo-o com amor, por amor, sendo o amor".

Nasceu em Campestre-Go, aos 19/11/59, o ASP EDILTON é filho de Roque G. de Oliveira e Eva C. de Oliveira.





**EDIVAN RIBEIRO
DE SOUZA**

"Um homem que não quer morrer por uma causa, não é digno de viver".

Nasceu em Araguacema-Go, a 26/11/62, o ASP EDIVAN é filho de João g. de Souza e Raelza R. de Souza.

Ao ingressar no CFO, era aluno do Curso de Formação de Sargentos. Isto mostra o heroísmo e o seu imenso esforço e vontade de vencer e evoluir na escalada do desenvolvimento sócio-cultural e profissional. Militar autêntico, possuidor de

grande potencial que o tornará, dentro em breve, num Oficial que muito irá contribuir para um grande desenvolvimento de nossa corporação.

No contexto esportivo destacou-se na modalidade de natação, handball e arremesso de peso.



**ELISBOA MOREIRA
BELO**

"Eu creio no Deus vivo que fez os homens, não no deus que os homens fizeram".

Natural de Anápolis-Go, o ASP ELISBOA nasceu em 17/02/57, filho de Joaquim M. Belo (in memorian) e M^a Viana Belo. Casado com M^a

das Dores Belo, de cujo matrimônio nasceram duas filhas.

Já pertencia à Polícia Militar antes de ingressar no CFO, o ASP ELISBOA foi soldado e SGT, tendo servido em diversas unidades operacionais da corporação. É um PM que pela sua larga experiência, juntamente com sua bagagem de conhe-

cimentos, o fará um Oficial competente e que muito contribuirá para um grande progresso desta instituição.

De formação espírita, o ASP ELISBOA é também um grande esportista, se destacando em diversas modalidades como o futebol, capoeira e box.





**ÊNIO ALECRIM
DA SILVA**

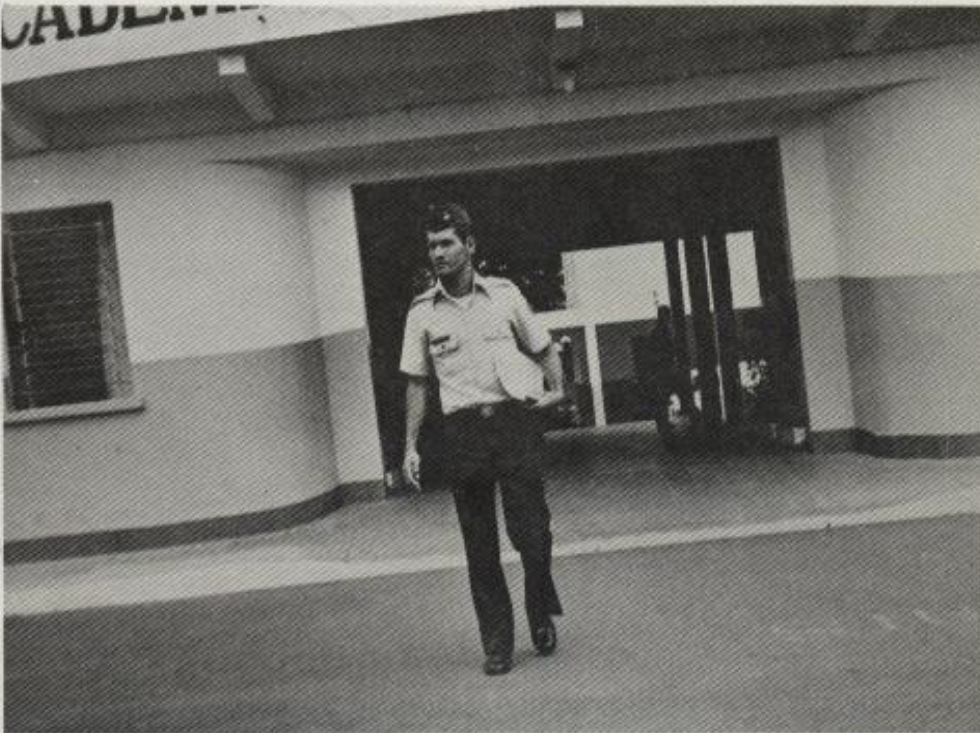
"A interioridade é o fundamento que sustenta e determina o encontro do homem com o mundo".

Baiano de Correntina, o ASP ALECRIM nasceu a 03/07/56 é filho de Trazibulo A. da Silva e Rodelcina M. da Conceição. Casado com Sílvia

P. da Silva, de cujo enlace proveio as lindas Rúbia e Daniella.

Veterano nas fileiras da corporação, o ASP ALECRIM foi soldado, cabo e SGT e agora alcança o Oficialato, como fruto de sua luta incansável em busca do aperfeiçoamento e do engrandecimento, tanto

no aspecto pessoal, quanto profissional. Companheiro amigo e leal, este moço inspira em todos aqueles que o cercam, uma sensação de altivez e espírito de luta, pois é assim que o encontramos a todo momento.



**EURÍPEDES EUSTÁQUIO
DA SILVA**

"Não há necessidade de apagar a luz do próximo, para que a nossa possa brilhar".

Natural de Goiânia-Go, o ASP EUSTÁQUIO nasceu a 21/09/58, filho de João E. da Silva e Ana M.

da Silva, casado com Divina M. B. Alves, de cujo matrimônio veio a seguinte prole: Renieverson, Pollyana e Jenniefer.

É também proveniente de nossa corporação, onde era 3º SGT, tendo servido na Academia por alguns anos.

Foi ainda cabo do EB, durante dois anos, servindo na 1ª seção do

Estado Maior do Exército. Militar sério, laborioso e desfruta de excelente conceito. Será com certeza um Oficial de grande destaque, pois as suas qualidades pessoais e profissionais assim o indicam.

Dedicado ao esporte, se destacando no atletismo, especialmente na prova de salto em altura.





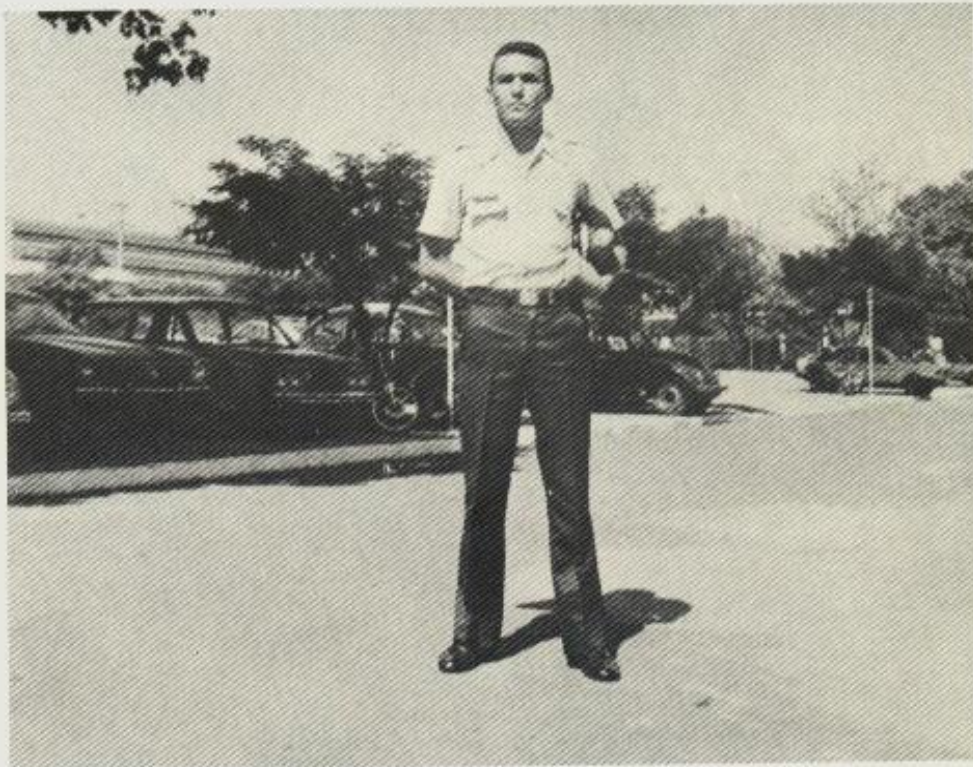
FRANCISCO FEITOSA NETO

"Pensar é fácil, agir é difícil, mas a vida só pertence aos que sabem unir o pensamento à ação".

Goiano de Itaguatins, o ASP FEITOSA nasceu em 21/03/58, solteiro, filho de João M. de Carvalho e Nair F. de Carvalho.

Ao ingressar no CFO, o ASP FEITOSA já era cabo PM. Agora declarado Aspirante-Oficial, FEITOSA consolida a sua carreira no seio da corporação. Militar de atitudes exemplares, dedicado e amante do princípio de justiça, esteve sempre pronto a colaborar para o aperfeiçoamento e o engrandecimento das idéias inovadoras.

Destacou-se também no esporte como membro da equipe de natação.



FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA

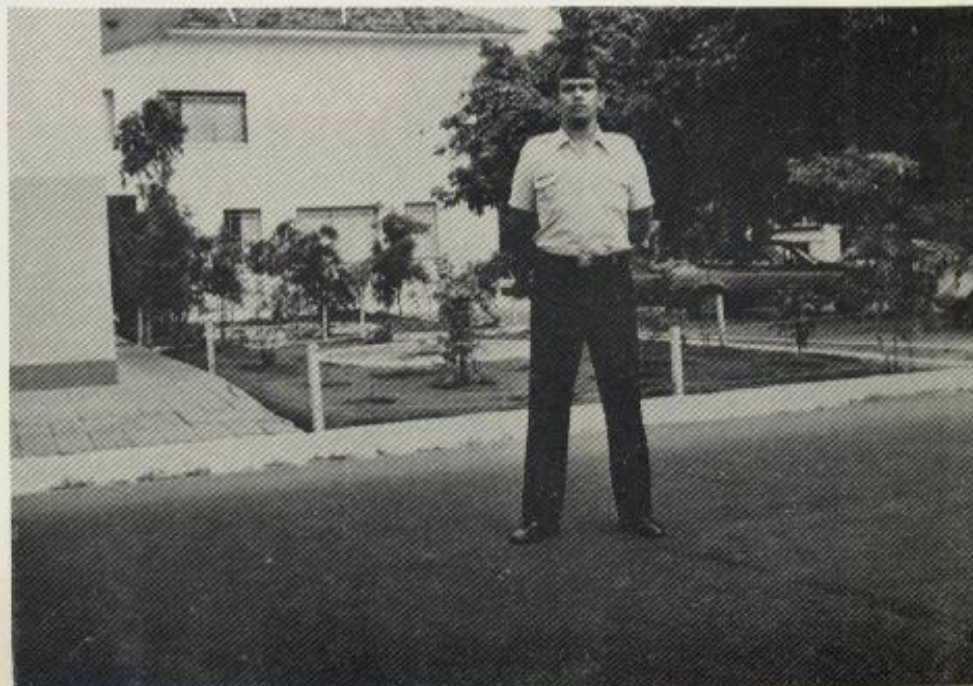
"Saudemos a cada novo dia com alegria e esperança, porque ele nos chega como um presente de Deus".

Natural de Goiânia-Go, o ASP FRANCISCO nasceu a 23/12/60, filho de Pedro Martins e Zuleide B.

Martins. Casado com Maria de Jesus M. Oliveira, de cujo enlace nasceram três filhos.

Filho de Oficial reformado da PMGO, o ASP FRANCISCO segue tradição familiar conquistando o Oficialato. Militar persistente na busca

de progresso, mesmo que lhe custe sacrifícios. Ingressou na PMGO em 1979, quando se formou 3º SGT e agora persegue o Oficialato, e com inquestionável certeza o alcançará e será coroado de êxito, porque sua luta é digna de conseguir o melhor para si e para sua família.





Aspirantes 88





**HERACLIDES PEREIRA
FILHO**

"O mundo considera-nos pelo valor que nós mesmos nos damos".

Nascido em Porangatu-Go, a 24/09/59, o ASP HERACLIDES é filho de Heraclides Pereira e Raulina M. Pereira, Casado com Martha Cristina, de cujo enlace resultou a

linda criança Luana Mara.

Aspirante de competência indiscutível, de operacionalidade destacada, além da farta inteligência e alto nível cultural. Foi durante o curso o orador oficial, tendo por várias oportunidades representado a turma, de forma autêntica, deixando

uma excelente impressão. Será no futuro um grande oficial, que muito enaltecerá esta gloriosa corporação.

Destacou-se também no atletismo, como na prova de lançamento de dardo, além de outras modalidades.



**JOÃO DE SOUZA
RAMOS**

"Os que falam das coisas que não entendem, estão proclamando a sua ignorância."

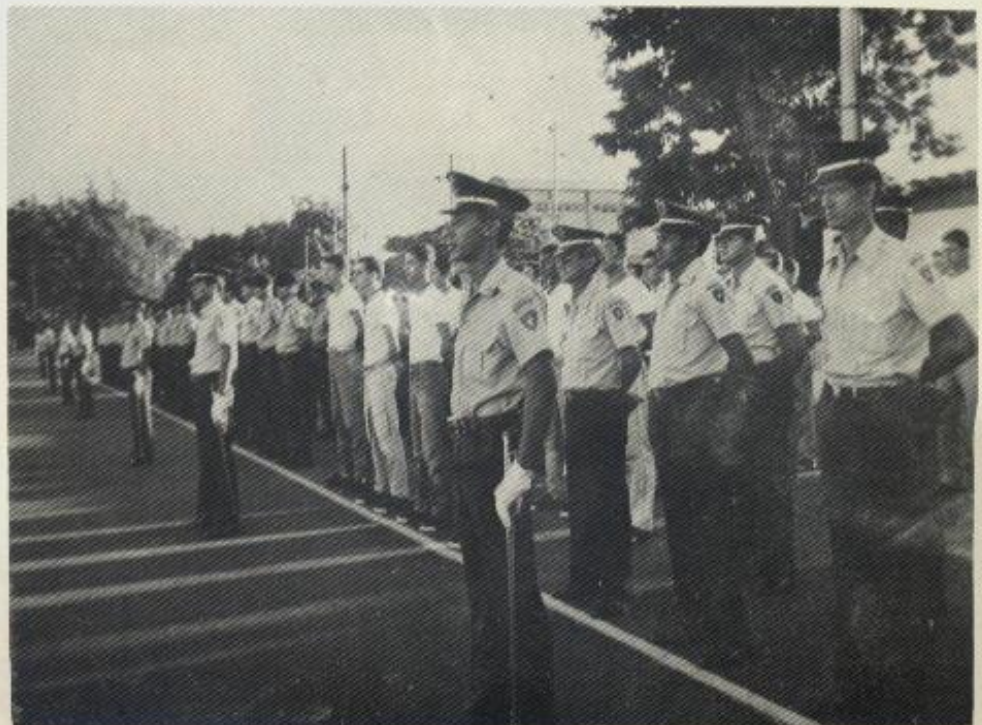
Natural de Goiânia-Go, o ASP SOUZA nasceu a 10/09/61, solteiro, filho de Claudito M. Ramos e Ana de Souza Ramos.

Oriundo da sociedade civil, o ASP SOUZA, durante o CFO, demonstrou ser possuidor de excelentes qualidades pessoais o que o credencia ao sucesso dentro das fileiras da PM.

Companheiro tranquilo, cauteloso

e seguro em suas decisões, será com absoluta certeza um grande Oficial.

No esporte destacou-se no futebol, modalidade à qual dedica-se com muita garra, tornando-se um grande membro da equipe principal.





**JOSÉ ANÍSIO PEREIRA
BRAGA**

"Não é a força, mas a perseverança que realiza grandes coisas".

Nasceu em Natividade-Go, a 17/09/63, o ASP ANÍSIO é filho de Levino P. Braga e Cecília Tavares Braga. Solteiro e advindo da sociedade civil de nosso Estado, onde

exercia a profissão de comerciário. Técnico em Agropecuária, o ASP ANÍSIO manteve durante o curso, a humildade e a simplicidade, qualidades as quais marcam sua personalidade.

Com muito despreendimento tem enfrentado os percalsos que a vida

lhe colocou á frente, e agora, mais do que uma conquista, o seu objetivo é alcançado, tornando-se um Oficial da Polícia Militar.

No esporte destacou-se com brilhantismo na modalidade de natação, porém gosta também de futebol.



**JOSÉ ANTÔNIO DE LEMOS
FILHO**

"A interioridade é o fundamento que sustenta e determina o encontro do homem com o mundo".

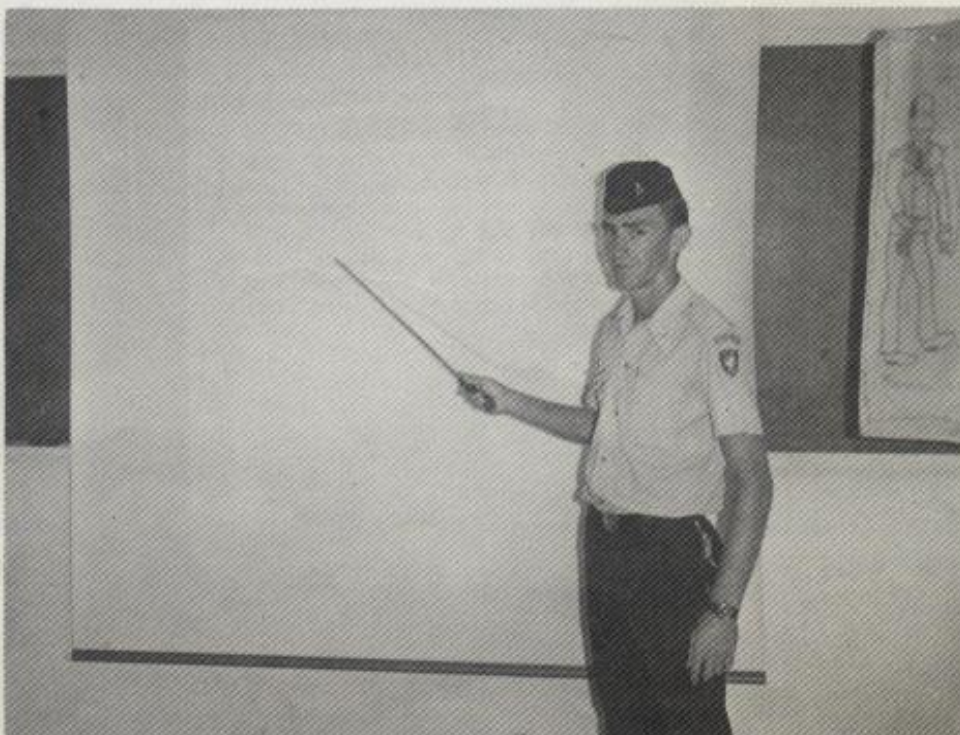
Advindo da pequena cidade de Abadiânia-Go, o ASP LEMOS é solteiro; filho de José Antônio de Le-

mos e M^a das Dores Lemos, nascido aos 09/03/64. Possui o curso de Digitação e Programação de Computadores (BASIC) e exercia antes de ingressar no CFO, a profissão de Auxiliar Topográfico.

Militar sério e de comportamento

exemplar, demonstrou, durante o curso, ser possuidor de grande força de vontade, interesse e zelo pelas coisas da corporação.

No esporte destacou-se no atletismo, transformando-se num grande velocista dos 100 e 400 metros.





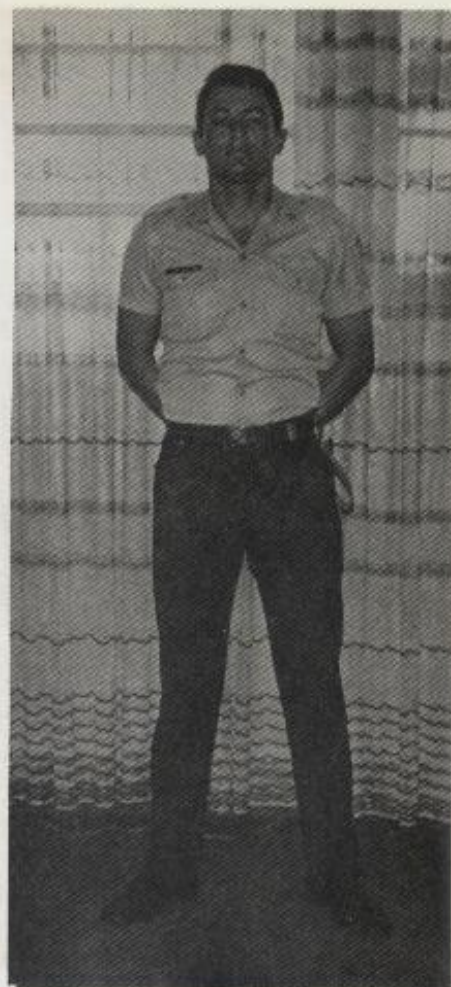
**JOSÉ MANOEL
SOARES**

"Homem de êxito é aquele que procurou o que há de melhor nos outros e deu o melhor de si mesmo".

José Manoel Soares, natural de Ceres-Go, nasceu em 26/07/54, é solteiro, filho de Manoel J. Soares e Guilhermina M^a do Nascimento.

Amante do futebol, o ASP SOARES, ao iniciar o CFO já pertencia às fileiras da Polícia Militar, como 3^o SGT, tendo demonstrado ser um PM competente e bastante interessado pela corporação.

Apaixonado pela música romântica, o ASP SOARES foi durante todo o curso, um dos companheiros mais intransigentes na defesa dos seus direitos, onde os reivindicava e até mesmo cobrava de seus superiores uma medida que resultasse em benefício da turma.



**JOSÉ NÉRIS
MACHADO**

"A perfeição da própria conduta consiste em manter cada um a sua dignidade sem prejudicar a liberdade alheia".

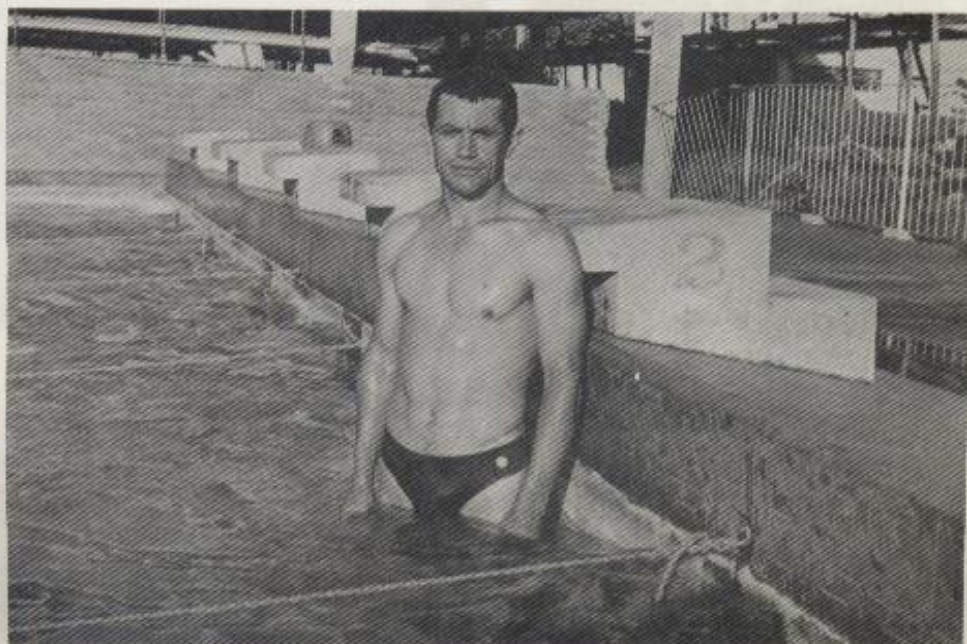
Proveniente das fileiras da PM-GO, o ASP NERIS é natural de Amaro Leite-Go, nascido a 16/11/54, fi-

lho de Orias Gomes Machado e Paulina F. Neris, casado com Helena M^a Neris, possui dois filhos: Kleuber e Karise.

Militar extremamente dedicado, tendo demonstrado isto durante sua existência nesta instituição, onde foi soldado, cabo e SGT. Agora alcança o aspirantado e pretende galgar

a outros postos na escala hierárquica desta gloriosa corporação.

Possui os cursos de Informações Turísticas e o curso de Relações Humanas que junto com seus conhecimentos técnicos específicos, contribuirão para o desempenho brilhante de suas funções como Oficial.





**JOSÉ RIVALDO ALVES
MARINHO**

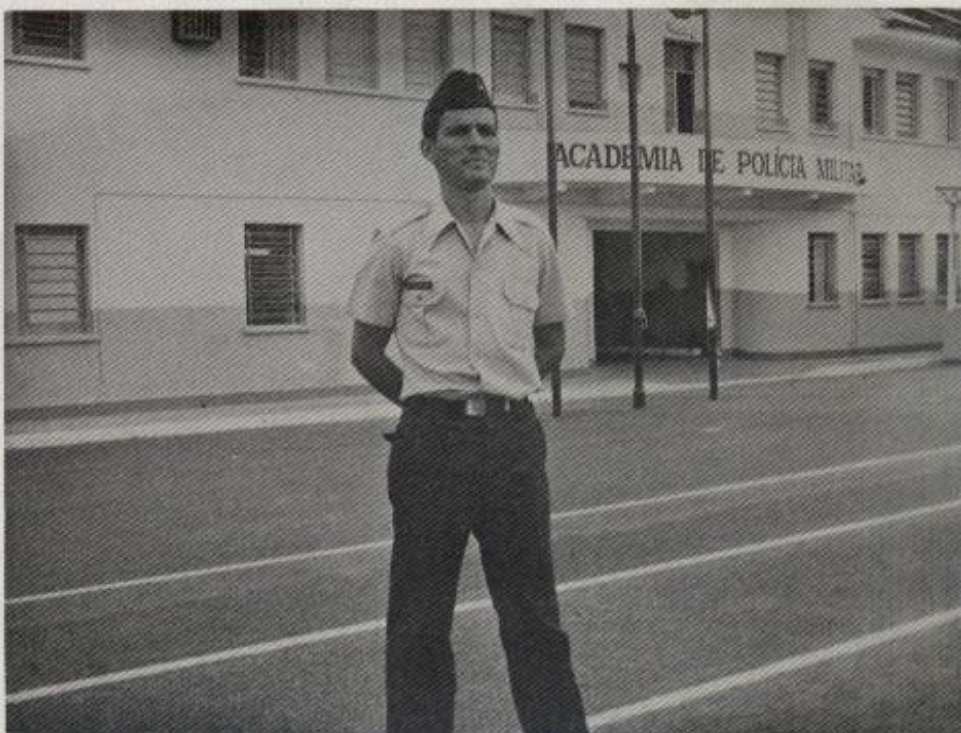
"Pecar pelo silêncio quando se deveria protestar, transforma homens em covardes".

Goiano de Itaguatins-Go, o ASP RIVALDO nasceu a 01/06/60, filho de Iram M. Milhomem e Jacira a.

Marinho, é casado com M^a Vilmar V. O. Marinho.

Militar talentoso, de grande força de vontade, estudioso, disciplinado e de competência comprovada. Foi SGT e possui os cursos de Paracadismo e Técnico em Eletrônica.

Amigo de todos os momentos, o ASP RIVALDO, destacou-se ainda na área esportiva como integrante da equipe de natação conquistando vários troféus e medalhas nos torneios que participou. Será um grande Oficial da Polícia Militar.



**JOSÉ TAVARES DE
OLIVEIRA**

"O silêncio é, às vezes, mais eloquente que o discurso. Melhor silenciar até que te peçam a palavra, do que falar até que te silenciem. O silêncio interior é a oração que fazem os grandes homens".

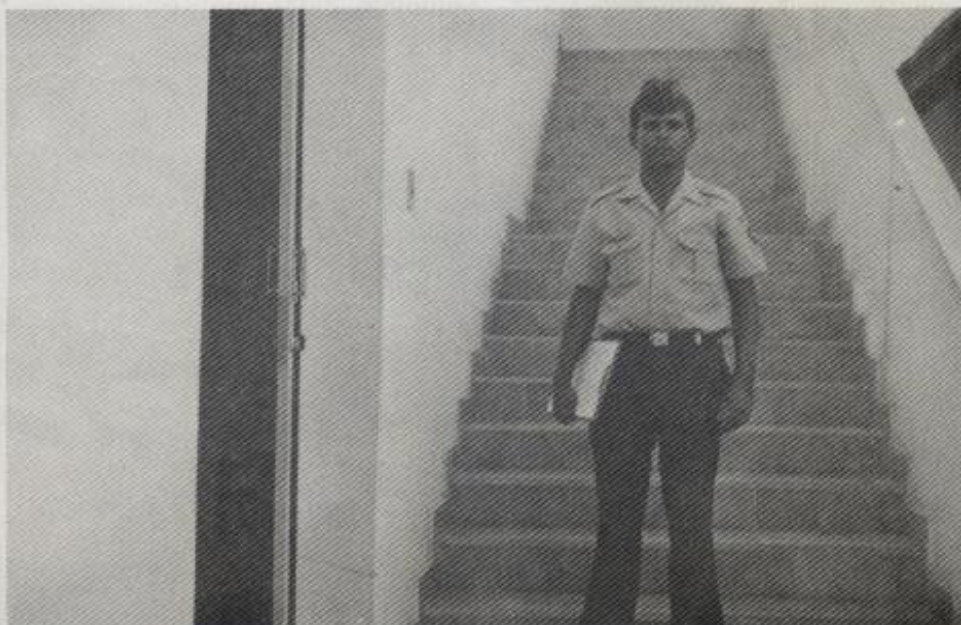
Nasceu em Aliança do Norte, o

Militar de comportamento moderado, organizado e rigoroso na observância das normas. Estudioso e dinâmico, o ASP TAVARES era o relator oficial, pela facilidade na elaboração dos documentos.

No esporte conseguiu admiração e respeito de todos como integrante da equipe de enxadristas da APM.

ASP TAVARES é filho de Mariano Tavares da Rocha e Zodortina Tavares de Oliveira, nascido a 11/12/58, casado com Zulina M. C. de Oliveira, com quem tem uma filha, Renata.

Entrou na PMGo em 1.979, com o CFS. Durante sua vida profissional demonstrou competência, dedicação e amor à farda.





**JÚLIO CÉSAR DA
SILVA MAMEDE**

"A viagem mais demorada é a viagem que empreendemos ao nosso próprio interior".

Nasceu em Cromínia-Go, a 10/06/64, o ASP MAMEDE é filho

de Joaquim R. da Silva e Iraci M. da Silva.

Proveniente do EB, onde fez o NPOR, o ASP MAMEDE desempenhou funções de grande relevância em benefício da turma e da Academia. Como presidente do DACCB, realizou diversos empreendimentos

de grande significado. Batalhador incansável, com grande trânsito junto aos Oficiais da APM, estava sempre à procura de soluções para os diversos problemas que nos afligiam.

No esporte foi destaque no futebol e é fanático pela natureza e por música.



**JÚLIO CÉSAR MOTTA
FERNANDES**

"É mais fácil julgar a inteligência de um homem pelas perguntas que ele faz, do que pelas respostas que ele dá".

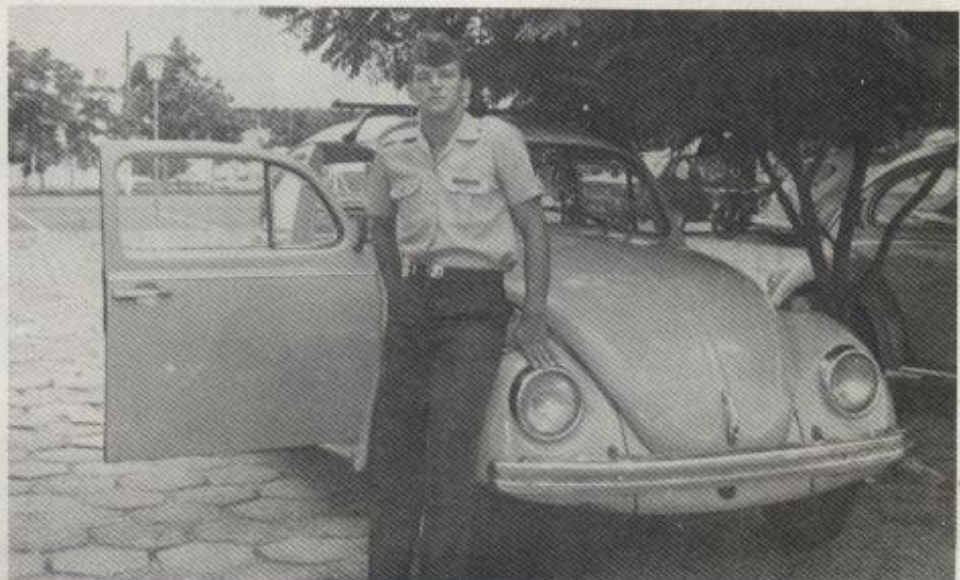
Goiano de Cristalina-Go, o ASP MOTTA nasceu a 20/02/63, filho de

Jaime M. Fernandes e Delsa A. Fernandes. É acadêmico de Direito da UFG; possui os cursos de Prótese Dentária realizado na Faculdade de Odontologia da UFG; curso de Reabilitação Oral da Fac. Odontológica da UFG. É professor de Educação Física no Colégio Dom Abel.

O ASP MOTTA é um militar enérgico e exigente, às vezes polêmico. Estudioso, esforçado, alcançou sem-

pre excelentes colocações no curso. Será com absoluta certeza um Oficial de grande competência, para orgulho de nossa Polícia Militar.

Tem como esporte predileto o judô, mas também se destacou no futebol de campo e de salão. Faz questão de ressaltar sempre, o apoio e a força moral de sua noiva: Marina Azevedo.





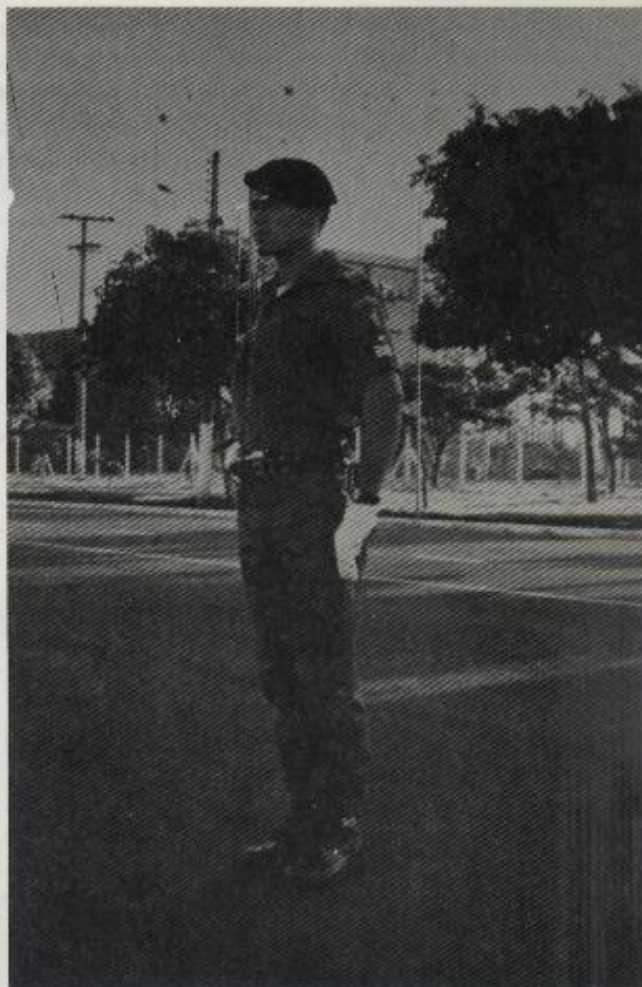
**JUVERSON AUGUSTO
DE OLIVEIRA**

"Em cada um de nós há um segredo, uma paisagem interior, com planícies invioláveis, vales de silêncio e paraísos secretos".

Natural de Goiânia-Go, o ASP JUVERSON nasceu aos 14/08/61 fi-

lho de João A. de Oliveira e Anifa R. de Oliveira. Solteiro, mas pretende se casar ainda durante o aspirantado. Proveniente da PMGO, era 3º SGT antes de iniciar o CFO, tendo servido na APM por vários anos. Companheiro autêntico, rigoroso na disciplina e de um potencial imensurável, desfruta de excelente conceito junto ao Oficialato da Academia.

Sua participação na área esportiva teve maior ênfase no atletismo, se destacando no arremesso de peso.



**MAGNOEL FERNANDES
COELHO DE SOUZA**

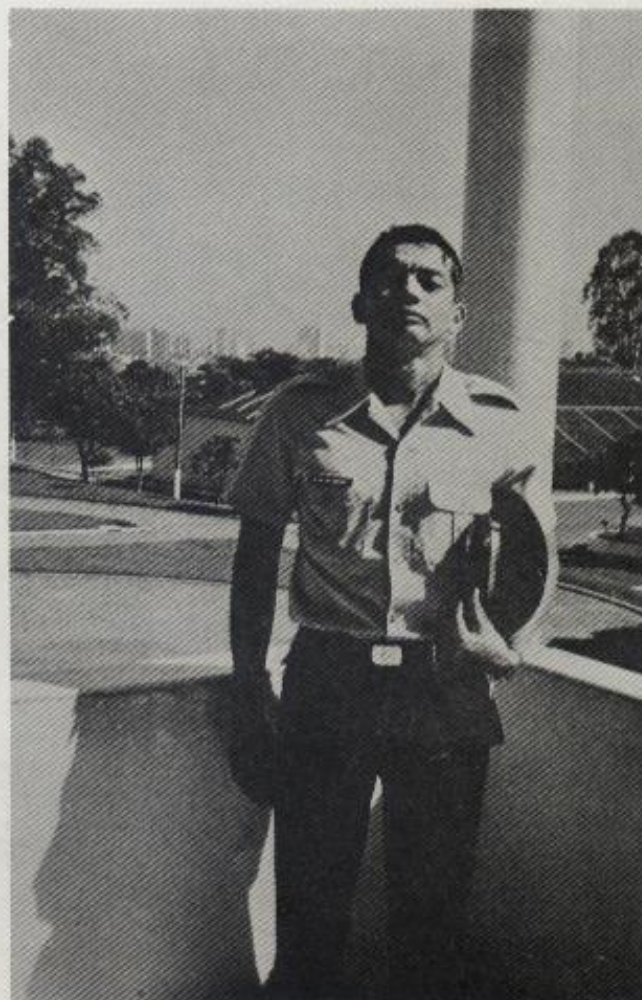
"A luz não vem ao mundo para zombar das trevas, mas para iluminá-las".

Maranhense de São Luiz, o ASP MAGNOEL nasceu aos 11/06/60 filho de Manoel F. de Souza e Magnó-

lia C. de Souza. Casado com Nilce P. A. Fernandes, de cujo enlace resultou o primeiro descendente que leva o nome do pai.

Proveniente das fileiras da PMGO, era ao ingressar no CFO, 3º SGT PM, tendo servido no Corpo de Bombeiros. Militar sério, de postura e apresentação exemplar, rigoroso na questão disciplinar, demonstrou durante o curso, ser possuidor de todos os requisitos que levam ao progresso dentro da Polícia Militar, pela honestidade e seriedade com que tem se portado.

Gosta de leitura mística e é praticante de capoeira.





**MARCOS RUFINO
DE FARIAS**

"Para ver muita coisa é preciso despregar os olhos de si mesmo".

Paraibano de Cabeceiras, o ASP FARIAS nasceu a 08/01/65 filho de Manoel R. Sobrinho e Regina F. Rufino, solteiro, já pertencia à PMGO,

servindo no 1º BPM, na condição de soldado..

Durante os três longos anos do curso, demonstrou e revelou as mais brilhantes qualidades pessoais, com sinceridade, lealdade e honestidade,

fatores estes que o conduzirão ao sucesso dentro da organização.

Amante de eltrônica, o ASP FARIAS se destacou no atletismo, sendo ele que detêm o recorde nos 400 metros rasos na APM.



**MARIELTON FRANCISCO
DOS SANTOS**

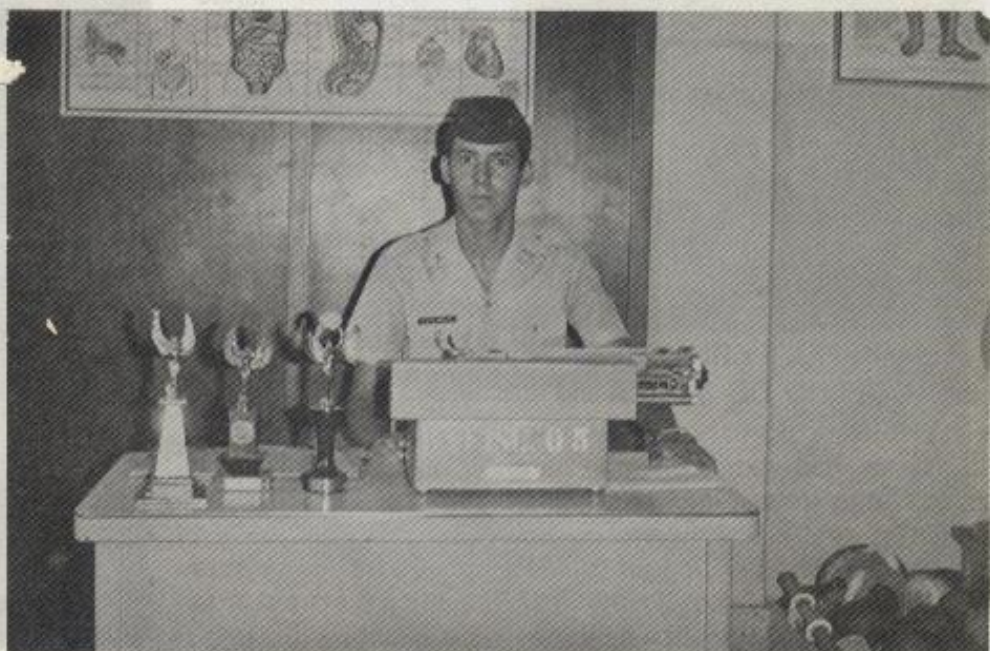
— MARIELTON FRANCISCO DOS SANTOS

"O homem vive preocupado em viver muito e não em viver bem, não dependendo dele viver muito, mas sim, viver bem".

"O ASP MARIELTON nasceu em Aurilândia-Go, a 18/12/64, filho

de Daniel F. dos Santos e Benedita dos Santos. Solteiro, é Acadêmico do Curso Superior de Educação Física; é o atleta mais completo da APM, sem dúvida alguma. Se destacou em diversas modalidades esportivas, principalmente no atletismo, no futebol de salão e de campo, tendo participado de várias competições de vulto estadual e nacional,

como I Jogos Anhanguera na APMMG, Maratona de São Silvestre, Jogos Universitários Goianos, Jogos Universitários Brasileiros em Belém do Pará, conquistando vários troféus e medalhas, que muito eleva o nome e o conceito da PMGO no contexto esportivo de nossa sociedade. É o presidente da AAA/APM.





**MASSATOSHI SÉRGIO
KATAYAMA**

"Em meio à escuridão da noite, há sempre estrelas para quem tem olhos para olhar o céu. Em meio a um campo devastado haverá sempre uma flor para quem sabe olhar".

Goiano de Pires do Rio, o ASP

KATAYAMA nasceu a 10/03/67, solteiro, filho de Kunihiro Katayama e Iwasse Cizué Katayama.

Descendente de japoneses, o ASP KATAYAMA despertou em todos uma imensa expectativa pelo seu carisma, iniciativa e forma de relacionamento. Militar de imensurável inteligência, despreendimento e vontade de servir a qualquer tempo quem dele necessite.

É especialista em Eletrônica Básica e Eletricidade, possui cursos de

Digitação e Programação de Computadores. No DACCBB desenvolve a atividade de Relações Públicas de maneira admirável.

Titular da equipe de Volley-bol futebol de salão da APM, é fã da área de estudos tecnológicos.

Como forma de carinho, ele agradece a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, contribuíram na sua longa caminhada: os seus pais, amigos e Weslaine, sua noiva.



**MILTON ANTONIO
ANANIAS**

"O importante é que cada indivíduo tenha a oportunidade de evoluir partindo das raízes do seu próprio ser".

Natural de São Gotardo-MG, o ASP MILTON nasceu a 17/11/63, filho de Onofre A. Sobrinho e Maria

N. de Jesus. Casado com a S^a Keila de A. Ananias, possui um filho: Milton Júnior. Ao ingressar no CFO, já pertencendo à PMGO, foi soldado e 3^o SGT.

Militar esforçado e ágil no cumprimento de suas obrigações. Estudioso e organizado, será um excelente oficial, com certeza.

Possui os cursos de Técnico em Agropecuária, Inseminação Artificial, Irrigação e Drenagem, Topografia, Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas.

O ASP MILTON gosta de cinema e música, e é apaixonado pelas artes marciais, se destacando no Karatê.





**MOISÉS DE
MENDONÇA**

"A minha vida está em minhas mãos. Posso construir algo de belo em minha existência. Importa que eu a coloque nas mãos de Deus".

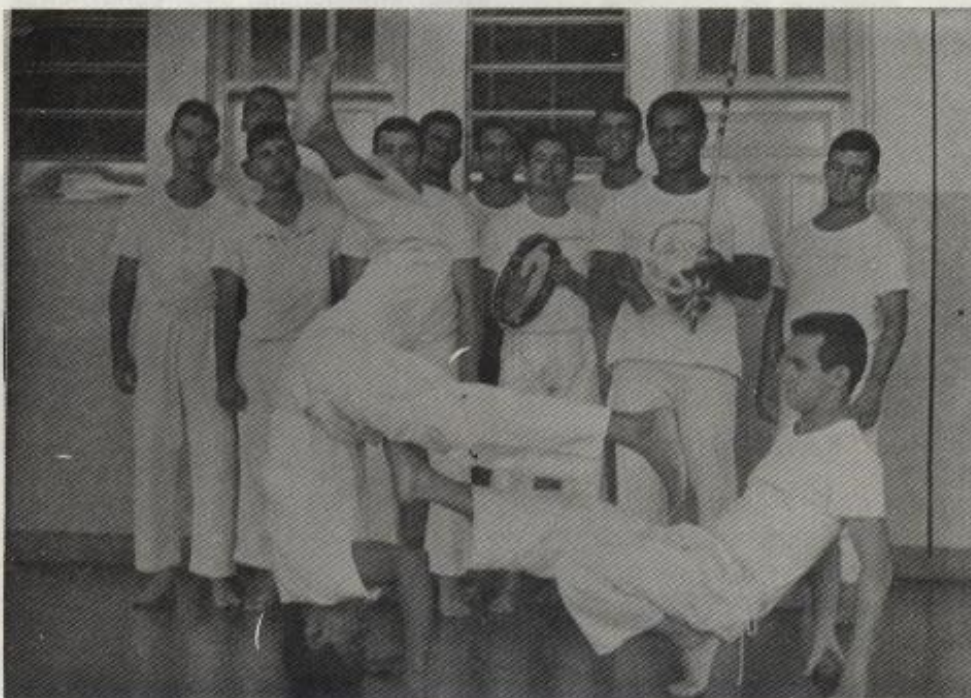
Mineiro de Montes Claros, o ASP MENDONÇA nasceu a 27/12/62, filho de Ramiro C. Mendonça e Alvira

T. Mendonça, casado com Maria de Fátima A. Mendonça com quem tem um filho: Moisés Mendonça Júnior.

De formação evangélica, o ASP MENDONÇA sempre se pautou por uma conduta ilibada, mesmo antes de ingressar no CFO quando era 3º SGT. PM cômico de suas obrigações,

preocupado e interessado, além de muito zeloso com o bem público. Será, com a graça divina, um oficial de gabarito imensurável.

É músico e possui o curso Técnico em Contabilidade. Seu esporte preferido é a capoeira, o qual pratica com grande habilidade.



**SÉRGIO RICARDO
CAETANO**

"A consciência é o melhor livro que podemos ter e o que mais frequentemente devemos consultar".

Nascido na capital paulista a 25/03/64, o ASP CAETANO é solteiro, filho de Sebastião Caetano e Danuta Karolski Caetano.

Proveniente da sociedade civil, o ASP CAETANO durante todo o CFO, demonstrou ser possuidor das mais brilhantes qualidades pessoais e profissionais, fatores que o eleva a caminho do progresso. Jovem amigo, de comportamento extrovertido, demonstrando a todo momento um espírito de paz interior e harmonia

com todos aqueles que o cercam. Faz questão de reverenciar a seus pais pelo apoio e compreensão durante o transcurso de seus estudos, a quem atribui esta vitória.

Amante do esporte, destacou-se nas modalidades de Handball e futebol, apreciador do automobilismo, hipismo e de música.





**SIDNEY PONTES
RIBEIRO**

"O fato da desconfiança é muito pesado, até mesmo para o homem mais forte".

Nascido a 20/03/63 em Anápolis-Go, o ASP SIDNEY é filho de Jocelino M. Ribeiro e Carmelita P. Ribeiro. É solteiro.

Proveniente da Força Aérea Brasileira, o ASP SIDNEY emergiu para o CFO como um jovem autêntico, esforçado e empenhado no seu progresso profissional, aliado ao processo de evolução de nossa corporação.

Possui os cursos Técnico em Eletrônica e o de Programação e Digitação de Computadores (Basic).

Pratica tiro ao alvo e é um apaixonado pela música romântica. Na equipe de atletismo foi destaque nos 100 metros com barreiras.



**SÍLVIO BENEDITO
ALVES**

"Todo amor humano verdadeiro é caminho. É um passo para o amor divino".

Natural de Goiânia-Go, o ASP SÍLVIO nasceu aos 30/09/66, é solteiro, filho de Nader Alves dos Santos e Delzuíta F. dos Santos.

Proveniente da sociedade civil, onde exercia a profissão de bibliotecário, o ASP SÍLVIO por ser filho de militar logo se adaptou ao regime da caserna, tornando-se um PM desembaraçado, competente e de grande vontade de vencer. Jovem estudioso, possuidor de alto senso

de justiça e amor ao próximo.

Acadêmico do Curso de Biomedica da UCG, e Técnico em Saúde Pública, o ASP SÍLVIO se destacou ainda no esporte, sendo o futebol o seu esporte preferido, mas gosta também de xadrez.





**VICTOR DRAGALZEW
JUNIOR**

"Maravilhas nunca faltam no mundo, o que falta é a capacidade de senti-las e admirá-las."

Natural de Morrinhos-GO, o ASP JÚNIOR nasceu a 21/11/62 é filho de Victor Dragalzew e Gertrud Dragalzew. Solteiro, o ASP JÚNIOR tem

muitos planos para o futuro, como Oficial da PM. Jovem competente e dinâmico, estudioso e de inteligência invejável. Foi cabo da FAB, tendo servido na Base Aérea de Brasília-DF. Possui os cursos de Bombeiro de Aeródromo e Técnico em Agropecuária.

E o atual campeão dos Jogos Internos da Academia na modalidade de xadrez. Nesta modalidade conquistou também outros títulos e troféus em torneios realizados na capital e interior, onde defende o nome da Academia com muito brilhantismo.



**VIRMONDES GONÇALVES
MEIRELES**

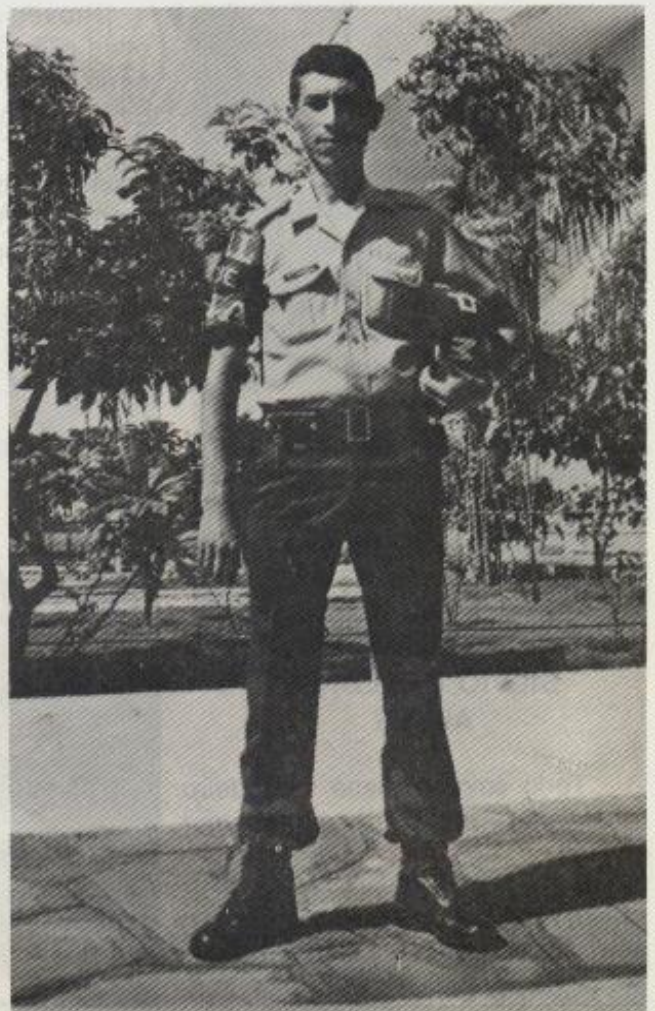
"O homem apegado ao dinheiro é como o bicho da seda, que se encessa cada dia mais em sua própria sepultura".

Goiano de Pires do Rio, o ASP MEIRELES nasceu a 10/09/56 é fi-

lho de Virmondes G. Meireles e M^{te} do Carmo Meireles.

Proveniente da própria corporação, o ASP MEIRELES ingressou na PMGO em 1984, realizando o CFS. Durante o CFO, demonstrava as melhores qualidades pessoais, nos proporcionando a certeza de seu sucesso ao longo de sua caminhada no Oficialato. PM amigo, estudioso e competente, está sempre a procura de soluções para os problemas do dia-a-dia.

Técnico em Análises Químicas e Piloto de aeronaves. Teve no esporte uma participação destacada como goleiro de futebol, além de praticar outras modalidades.





**WALDIR PEREIRA
LIMA**

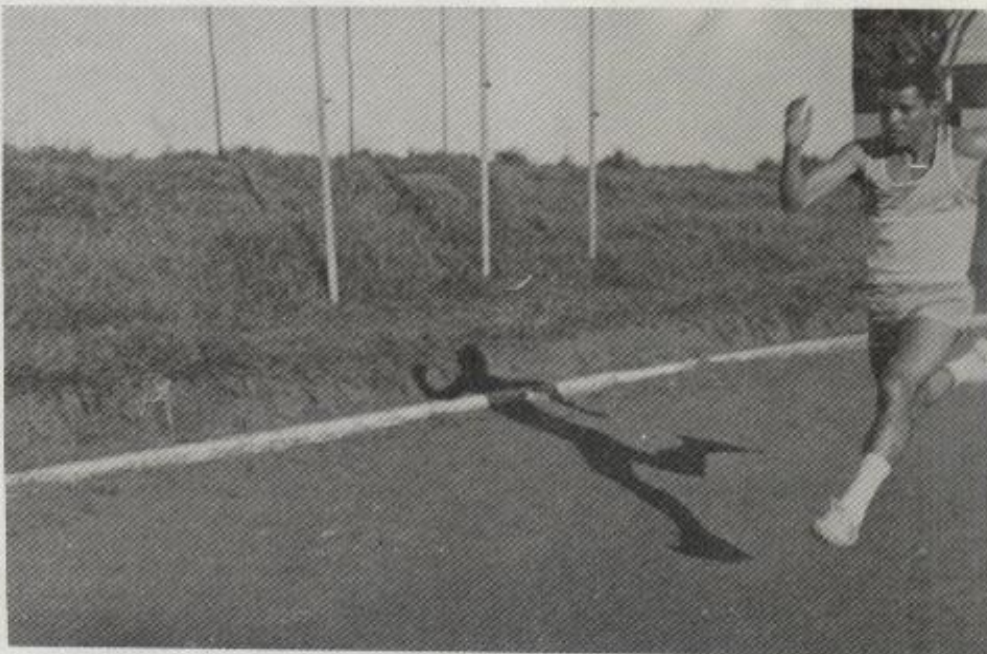
"O amor verdadeiro provoca sempre alegria, porque é crescimento, realização, dom da vida".

Nasceu em Goiânia-Go, a 02/07/65, o ASP LIMA é solteiro, filho de José L. de Abreu e Lídia Ana P. Lima.

Ao ingressar no CFO já pertencia à Polícia Militar, como 3º SGT, tendo demonstrado durante a sua vida profissional, ser um PM responsável, dedicado e interessado para com a profissão que abraçou.

O ASP LIMA se tornou, no esporte, um brilhante competidor despontando especialmente nas provas

de velocidade. Participou dos Jogos Universitários Goianos, Copa Bamerindus, I Jogos Anhanguera e Jogos Universitários Brasileiros, realizado no ano de 1987 em Belém-PA, além de outros eventos esportivos, conquistando resultados importantes, enaltecendo o nome da Polícia Militar.



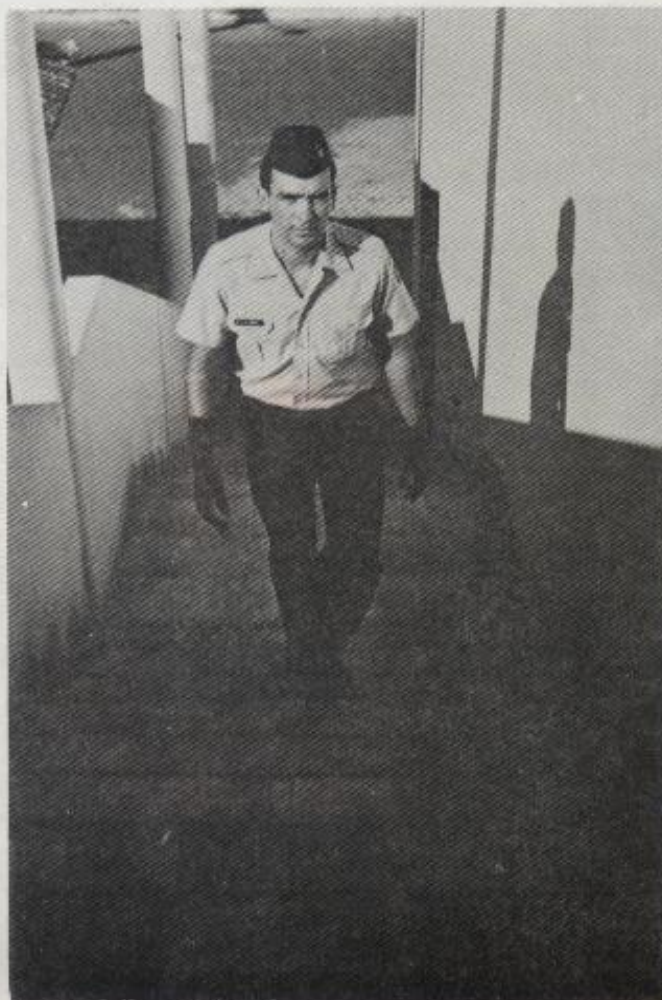
**WALTER AZEREDO
VERÍSSIMO**

"Basta um instante para forjar um herói, mas é preciso uma vida para se fazer um homem de bem".

Natural de Anicuns-Go, o ASP VERÍSSIMO nasceu a 07/10/63, é solteiro, filho de Lázaro V. Nascimento e Mª R. A. Veríssimo.

Proveniente da sociedade civil, onde exercia a profissão de comerciante. Logo com pouco tempo no CFO, já demonstrava um perfeito entrosamento e adaptação às normas da caserna. PM de comportamento explosivo e enérgico.

Na área esportiva teve sua participação como membro da equipe de atletismo, destacando-se no arremesso de disco.





**WASHINGTON LUÍS
ALVES CAVALCANTE**

"A única espécie de dignidade realmente autêntica é a que não diminui ante a indiferença dos outros".

Nascido a 30/08/60, em Paraíso do Norte-Go, o ASP WASHINGTON é solteiro, filho de Eurico M. Caval-

cante e Cândida A. Cavalcante.

Antes de ingressar no CFO, exercia a profissão de comerciante, possuindo também o curso Técnico em Laboratório de Análises Clínicas.

Militar possuidor de excelentes qualidades pessoais, o que o torna digno de merecer as maiores honra-

rias como Oficial da Polícia Militar. Companheiro esforçado, estudioso e amigo, de profundo sentimento por todas as pessoas que têm contribuído para a vitória que acaba de alcançar, especialmente sua noiva: Vilma Ferreira Dias, a quem agradece.



PM-5 Relações Públicas

A PM-5 é uma Seção que vem se impondo no contexto da Polícia Militar do Estado de Goiás, cumprindo com elevado sentido cívico-patriótico sua missão específica, mostrando do que é capaz um segmento voltado para uma ação que objetiva Relações Públicas e Assessoria de Imprensa, buscando, com inteligência a cooperação pública que considera essencial ao pleno sucesso não só da administração policial, como das espinhosas tarefas que normalmente ela tem de enfrentar, vendo, portando, nas relações públicas entre o servidor policial e o cidadão comum, fatores positivos para o conceito da organização miliciana. O Chefe do Serviço de Relações Públicas e de Imprensa da PM-5 é o major PM Henrique de Souza Lima, muito identificado com as funções, que exerce com determinação, inteli-



Maj. PM Henrique de Souza Lima PM-5-PMGO

gência e muito critério sócio-policial. O Sub-Chefe da PM-5 é o capitão PM, Mozair Eustáquio Caetano, também identificado com o setor e de amplo descortínio com suas missões específicas. O capitão PM Luiz Gonzaga da Silva, que também é um jornalista nato, muito objetivado, nesse sentido, é o Chefe da Sub-Seção de Relações Públicas da PM-5, que conta também com o seu editor que é o conhecido jornalista Péricles Goulart. O ANHANGUERA, é o Órgão Informativo da Polícia Militar do Estado de Goiás, editado pela PM-5, assim como outras publicações correlatas, dentro de um padrão ético, em sã consciência com as suas finalidades, razão do seu sucesso absoluto, no seio da Corporação, de outros segmentos da Polícia Militar no País e na sociedade.

O retorno do CAO em nossa corporação



Transcorrido quase duas décadas, presenciaremos eufóricos o retorno do já reclamado Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO).

Reverendo os arquivos desta Academia de Polícia Militar, comprovamos in loco que nos anos de 1969, 1970, 1971 e 1973 funcionou com regularidade em nossa Corporação o **Curso de Aperfeiçoamento para Capitães**, o qual lamentavelmente sofreu uma solução de continuidade, só vindo a fazer parte do rol de cursos oferecidos pela PMGO, no presente ano letivo.

Se fôssemos enumerar as causas circunstanciais que motivaram esta ausência, este espaço por certo seria pequeno, mas entretanto, podemos relacionar algumas delas: Efetivo insuficiente de oficiais que estivessem em condições de frequentarem o referido curso; necessidade que tínhamos de enviar nossos oficiais à outras Co-Irmãs, com o objetivo precípuo de importarmos conhecimentos e experiências já solidificadas daquelas Polícias Militares mais desenvolvidas.

Os anos se passaram e nossa Polícia Militar cresceu, solidificou, tornando-se forte e pujante, ao ponto de hoje estarmos assistindo a realização de mais um **Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais**, desta feita com uma outra roupagem, onde possuímos uma Academia de Polícia Militar competindo a nível nacional, com uma estrutura administrativa altamente produtiva e com um corpo docente que satisfaz os anseios de nossos oficiais-alunos.

O Exm^o Sr. Comandante Geral, assessorado pelo nosso competente Diretor de Ensino, tão confiantes ficaram no sucesso desse mais novo empreendimento da Polícia Militar goiana, que de comum acordo com a Inspeção Geral das Polícias Militares (IGPM), resolveram aceitar o desafio e estender nosso Curso às outras Polícias Militares do país, onde já se encontram cursando o **CAO-88** nesta APM, além dos 29 (vinte e nove) oficiais-alunos da PM de Goiás, 07 (sete) de outros Estados, tais como: 02 (dois) da PM do Estado do Acre; 02 (dois) da PM do Estado do Maranhão; 01 (um) da PM do Estado do Mato Grosso; 01 (um) da PM do Estado do Mato Grosso do Sul e 01 (um) da PM do Estado de Minas Gerais.

1^o Ten PM Baltazar Donizeth
D.D. Sub-Coordenador do CAO

PM Fem. na APM

A necessária evolução por que passam as Polícias Militares imprime modificações nas suas estruturas, principalmente em razão da plena eficácia no atendimento ao público-alvo.

As modificações na organização social, onde constantemente tem surgido variantes novas de composições; as introduções de pensamentos políticos trazidos pelo próprio sistema; e o surgimento e o aperfeiçoamento de técnicos no cometimento da ação anti-social, estimulam a adoção de critérios de desenvolvimento, modernização e acompanhamento dioturno da história policial, maximizando todos os recursos, humanos e materiais, com vistas a sistematizar o organismo controlador de forma ambivalente, implementando-se como suporte de base de dinamização dos serviços de proteção e socorro.

E, é exatamente aí, nessa vertente da atividade assistencial que repousa a nobreza da ação policial militar feminina, que de forma preliminar, eventual e não compulsória acolhe a criança, ampara a mulher e protege o ancião, de forma a conter o complexo de causas e efeitos, em cujo vértice se situa a Instituição como desaguardo natural de ansiedades e tensões.

Nos meados de 1953, foi criado o primeiro Corpo de Polícia Feminina Uniformizada do país, na cidade de São Paulo, dando origem a este ato, a efetivação da mulher na proeminente carreira Policial Militar, como resultado de suas aspirações igualitárias numa sociedade pouco favorável à sua participação, bem como preenchendo o espaço que a muito destinava-se ao homem.

Em 1986, pela Lei nº 9.967, criou-se a Cia PM Fem. para ter a seu cargo as atividades normais de policiamento ostensivo para a efetiva ação no trato com menores delinquentes ou abandonados e com mulheres envolvidas em delitos penais. Sua criação foi embasada nos modelos já existentes noutras co-irmãs.

Após o selecionamento das candidatas, deu-se início à 25 de março de 1986, o Curso de Formação de Soldados Femininos, formando 99 mi-

licianas. Em fevereiro de 1987, iniciou-se a primeira turma de oficiais e sargentos femininos. O primeiro ano do oficialato, deu-se nas Polícias de Minas Gerais (duas alunas) e do Paraná (duas alunas). Seis sargentos formaram na APMMG, e oito na APMGO.

Hoje, já cursando o segundo ano em Goiás, ou seja, vivendo as suas próprias realidades profissionais, a Academia conta com duas alunas secundaristas e cinco do primeiro ano, sendo uma do estado do Amazonas, além de ainda formar alunas sargentos e cabos.

Para se manter em ritmo acadêmico, há a necessidade de muitas renúncias e adaptações relacionadas com a vida civil e militar. As atividades educativas relacionadas à formação de tais alunas, é a mesma aplicada aos alunos do sexo masculino, sem distinção e discriminação, dentro, é claro, de suas limitações de mulher. A Academia exige destas, atividades diversas, e tem obtido êxito nas situações em que a mulher profissional militar tem de maneira versátil e dócil se colocado.

A instrução da tropa, visa manter e atualizar os conhecimentos técnicos e profissionais, manter os reflexos e enquadramento necessário às atividades policiais militares. No campo físico busca a manutenção do vigor físico e a destreza dos treinamentos esportivos.

Acredita-se que agora, com as alunas oficiais formando em sua própria Polícia, facilitará quando elas estiverem à frente de suas comandadas, visto que o relacionamento é direto, e nas relações profissionais aumentam o entrosamento e confiança entre si.

A APMGO está de parabéns pelo esforço em manter tradição em suas atividades mesmo com a chegada da mulher, e por procurar a cada passo, melhores meios para a formação da mulher em seus quadros acadêmicos, a fim de que esta continue a contribuir para a manutenção da ordem pública frente à sociedade goiana.

AI Of PM EZILDA

"Tiradentes" o patrono das PMs.



Joaquim José da Silva Xavier. "O Tiradentes".

Alguns grandes nomes destacaram-se na história pela maneira heróica com que se lançaram a esta campanha incessante pela obtenção das condições mínimas para o exercício do livre pensamento no Brasil.

Um destes homens notáveis chamava-se Joaquim José da Silva Xavier. Um mineiro de vocação militar e odontológica que, em pleno século XVIII, procurou assegurar a Nação Brasileira a tão almejada independência do Império Português. Dele são atos e frases que marcaram para sempre o caráter de nosso país. Assim, a coragem, a inteligência, a lealdade e o amor pelos valores nacionais desde a infância marcaram a vida deste homem que passou para a memória nacional como o "Mártir da Independência". Afinal, são poucos os que diante de uma situação crítica teriam a atitude de ter uma determinada postura, mesmo cientes de que isto custar-lhe-ia a própria vida.

Tiradentes foi assim. Talvez por isso tenha conquistado, mesmo antes de expor seus ideais revolucionários, a simpatia daqueles com os quais entrava em contato quando no exercício

de sua profissão ou nas casas e ruas das cidades por onde passou. Antes de tudo, Joaquim José foi um grande brasileiro, que soube viver de modo intenso o sabor da brasilidade. E como bom homem da terra, transformou as experiências negativas da orfandade aos 12 anos, a educação no meio rural e o extremo preconceito dos portugueses para com os nativos, em elementos enriquecedores para a sua personalidade.

Aliás, de certo modo, o Brasil de quase três séculos passados era dominado por uma mentalidade luso-européia que desvalorizava a tudo que fosse produzido dentro de nossas fronteiras. Inclusive os próprios elementos humanos nascidos neste país durante o período colonial eram vítimas de pressões que não permitiam o avanço pleno em qualquer atividade que exercessem. Mesmo que fossem reconhecidamente capacitados, como foi o caso de Tiradentes, que nunca conseguiu ser promovido além do cargo de Alferes dentro do Exército, simplesmente porque era brasileiro. Para alguns, a competência

e a bravura não falavam tão alto quanto as origens genealógicas.

A visão de Tiradentes em favor dos ideais da liberdade da nação, alargaram-se mais quando conheceu a José Alves Maciel, estudante recém-chegado da Europa que, o colocou diante de algumas ocorrências de pensamentos reinantes na Europa de então, e o informou de acontecimentos como a independência dos Estados Unidos da Inglaterra, em 1776. Porém, ele foi apenas o primeiro de vários amigos importantes como os advogados Tomaz Antônio Gonzaga e Inácio José de Alvarenga Peixoto, os poetas Cláudio Manoel da Costa e Manoel Inácio da Silva Alvarenga e o Tenente Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, um dos poucos militares brasileiros que chegou a ocupar um posto importante dentro do Exército.

Com a formação deste grupo de homens inquietos e insatisfeitos com as peias colocadas sobre sua nação, começou-se a esboçar um movimento de caráter libertador em Minas Gerais. Após planos elaborados e prontos para a execução surgiu a figura do delator, que preferiu trocar um ideal por dinheiro. Logo o governo português se manifestou. Houveram prisões, torturas e coações inomináveis que levaram a todos os inconfidentes, exceto Tiradentes, a se retaliarem diante dos soberanos de além-mar.

Apenas um manteve-se firme. Seu nome era Tiradentes. Foi morto e esquartejado como prova de barbarie que dominava o Brasil naquela época, conquistando sobre si a honra de ser um dos mais corajosos homens e também leais que a história brasileira registra. Tanto valor assim não poderia ser esquecido pelas Polícias Militares do nosso país, que o escolheram como seu patrono. "Se dez vidas eu tivesse, dez vidas eu daria", foi uma das declarações do Alferes Joaquim da Silva Xavier que enchem a cada cidadão de orgulho e em especial os policiais, por terem como exemplo, não um simples homem, mas um herói da liberdade, justiça e igualdade.

ASP OF PM ELISBOA

Museu histórico da PMGO, um sonho; hoje início de uma realidade

Dizem que os museus têm a única finalidade de guardar coisas inúteis e velhas que não apresentam qualquer utilidade prática para a sociedade moderna. É pena que alguns pensem deste modo. Na verdade mal sabem eles que se não fossem os museus "que só guardam quinquilharias", muito da memória da humanidade já teria se perdido nas curvas do tempo. São neles que se encontram obras inigualáveis como a Pietá, de Michel Ângelo; a Monalisa, de Da Vinci; ou até mesmo o 14 Bis; avião criado por Santos Dumont e primeira máquina a cruzar os céus com o auxílio de sua própria propulsão.

Porém, mais do que mostrar às gerações futuras os avanços que um determinado grupo ou civilização alcançou no decorrer do tempo, os museus tem a função de espelhos desembaraçados da história destes indivíduos. Alguns museus alcançaram plenamente o seu êxito com o museu da Independência, em São Paulo, ou o museu do Império, no Rio de Janeiro, onde são mostradas ao público pequenas amostras através de quadros e objetos do que era a sociedade brasileira nesses dois períodos.

Em Goiás, são poucos os museus existentes. Infelizmente, nem todos tem recebido atenção da população e mesmo das autoridades que, parecem em alguns instantes despreocupadas com a preservação da memória estadual e local. A Academia de Polícia Militar, devido à iniciativa de seu comandante procurou reverter este quadro negativo partindo para a formação do seu próprio museu dentro de suas instalações no alto do setor Universitário.

A intenção não é concorrer com os museus existentes na região, seja em termo de visitação ou quantidade de acervo, mas de apenas preservar na lembrança, principalmente de alunos e oficiais, um pouco do que foi alcançado em todos esses anos de sua existência como instituição voltada para a formação de novos líderes na preservação da ordem e da segu-

rança pública. Deste modo, fotos, objetos, utensílios vieram dar as novas turmas uma visão ampla do que foi, e será a APM, num aproveitamento cabal da definição da história: "É a ciência que estuda o passado para a melhor compreensão do presente e previsão do futuro.

Funcionando provisoriamente em uma das dependências da Academia, o museu já conta com um acervo considerável que no entanto, necessita ser ampliado às custas de doações de outras unidades e oficiais que integram ou integraram os quadros da Polícia Militar. O Tenente Coronel Joneval Gomes de Carvalho, incentivado pelo projeto, vê com entusiasmo a instalação do museu, acreditando que

assim a PMGO estará desenvolvendo um trabalho relevante a nível cultural em Goiás e inédito entre as corporações de todo o país e região. Sendo também apoiado pelo novo Cmt Ten Cel PM José Silveira Lima.

A expectativa é que tais doações sejam intensificadas à medida em que as atividades do museu da PM forem sendo veiculadas entre a sociedade goiana. Para isso foi armado um esquema de recebimento de doações. Aproveitando, pensamos que seria bom enviar cartas solicitando a todas as unidades estas doações, requerendo o material considerado de valor histórico e cultural, para fazerem parte do acervo do museu da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Assistência Religiosa

Se igualado a importantes centros de formação de oficiais do Brasil e países como Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra a Academia de Polícia Militar de Goiás desde o ano passado vem caminhando rumo ao aperfeiçoamento de sua assistência religiosa aos alunos segundo suas crenças e fé. O resultado não poderia ter sido coroado de maior êxito, já que agora evangélico e espíritas também podem ter suas reuniões em separado, bem como os evangélicos e católicos que formam o contingente de alunos dentro da APM.

A decisão do então comandante Paulo Alves Silva partiu da constatação do pequeno aproveitamento das atividades religiosas realizadas na Academia, principalmente em razão da inexistência de liberdade de culto, local inadequado e ausência de aconselhamento espiritual efetuado por pessoas capacitadas, tudo contido em minucioso estudo iniciado para sua apreciação pelo 1º Ten Ailton Souza Bastos e o 2º Ten Luiz Assis Mascarenhas.

Em seu trabalho, os dois oficiais mostraram o resultado de uma pesquisa aplicada em 300 alunos onde verificou-se que a APM possuía em seus quadros um número considerável de pessoas que não tinham qualquer afinidade com a fé católica, apesar de que estes não chegavam a constituir maioria. Assim, foi colocada em discussão a validade das reuniões de caráter religioso lideradas por um sacerdote católico da corporação, já que dentre os 300 alunos cerca de 9% são espíritas e 28,67% evangélicos de várias denominações.

Logo após este momento de reflexão, chegou-se a decisão e que, não poderia ter sido melhor recebida entre os alunos. A intenção do comandante em melhorar os relacionamentos interpessoais entre os membros da

Academia, de buscar um estágio de maior equilíbrio psico-religioso entre seus integrantes, assegurando a católicos, evangélicos e espíritas a prática de seus cultos particulares, levou os alunos a tomarem uma posição quanto à sua identidade religiosa, em alguns casos, e a grande maioria a conquistar um melhor aproveitamento das reuniões que assiste, já que a escolha de qualquer culto, e quando participar é exclusivamente simpática diante de todos, mostrando a maneira idônea com que a direção dos trabalhos é aplicada nesta instituição de ensino.

Sendo assim, as últimas informações que chegam comprovam o sucesso inicial da assistência religiosa integralizada, especialmente dentro do grupo evangélico da APM. Eles têm demonstrado grande interesse pelas programações de suas reuniões além de estarem conseguindo — independentemente de campanhas ou qualquer outro tipo de atividade — fazer com que o número destas ou qualquer outro tipo de atividade — fazer com que o número de frequentadores em média tenha saltado das 80 pessoas por reunião para pouco mais de 100 interessados.

Um dos primeiros frutos da colocação em prática do plano de inovação da assistência religiosa Paulo Alves Silva e assimilado pelo Ten Cel Jovenal Gomes de Carvalho; Ex e atual comandantes respectivamente; é a formação da Aliança Militar Evangélica (AME) que desde outubro de 1987 tem agregado todos os alunos e oficiais em torno da divulgação dos ideais cristãos entre os seus participantes.

ASP OF PM FARIAS.



IMOBILIÁRIA GARAVELO

- Loteamentos
- Compra/Venda
- Locação
- Incorporação

UMA EMPRESA DO GRUPO GARAVELO

Endereço: Av. Tocantins, 311 Centro
Telex: GARA/BR - 0622-47
FONES: PABX 224-8848/255-2976
Goiania-GO 74.000

Homenagem do CFO/3 aos Aspirantes 1988

Você venceu!

Você chegou onde queria

Se lembra quando lhe disseram que a parada ia ser dura?

Muitos nem tentaram.

Muitos desistiram.

Muitos desanimaram.

Muitos falaram que não valia a pena.

Mas você chegou onde queria.

Foi difícil. A pista estava escorregadia.

Quantas pedras no meio do caminho.

Não eram todos que aplaudiram. Alguns o olharam

com olhar de descrença, diziam:

- Coitado, é um sonhador.

Bolhas nos pés, tênis apertados, o suor escorrendo

pelo rosto, a ladeira íngreme.

E o dramático instante da dúvida: Paro ou continuo?

Uma decisão apenas sua.

Alguns estavam caídos de cansaço e tédio.

Havia ainda um longo caminho pela frente,

e havia mais curvas do que reta.

Alguém o animou: - Força, cara!

Alguém provocou: - E agora, cara?

Alguém tripudiou: - Larga disso, cara!

Lembra?, você teve uma baita vontade de ir embora,

de pegar suas coisas e dizer - tchau mesmo.

Quero que tudo se lixe, pra mim chega, já dei minha

cota, não tem mais jeito - e virar as costas à luta,

à incompreensão, ao sacrifício.

Você teve vontade de ir para um ilha deserta onde vertessem leite e mel.

Você olhou em frente. O horizonte era uma sombra parada.

Mas mesmo nessa hora tensa, pelo sim, pelo não,

você não parou de correr.

Talvez tenha diminuído o tamanho do passo, porque ninguém é de pedra e o coração da gente

não pode ser medido com trena e compasso.

Mas você não parou porque sabia que no meio da multidão havia um recado mudo aguardando sua decisão.

De sua decisão dependia a esperança de gente que

você nem conhecia

Então você tomou um fôlego,

abriu o peito, e com os pés no chão e os olhos lá na

frente, andou.

Não importava tanto a colocação.

Você lutava agora para construir a sua parte no edifício do destino

e foi seguindo.

Sem perceber, arrastou com seu exemplo muitos que pensaram em ficar no meio do caminho

E você venceu.

Você chegou onde queria.

Ou você não venceu

Você não chegou onde queria.

As coisas não deram certo, você tropeçou,

havia um buraco, e outro buraco

e mais um buraco no chão feito armadilha

Você caiu, rolou, ali, houve gente que riu!!

Alguém vaiou.

Você não venceu. Você não chegou onde queria

Esfolou a pele abriu ferida,

em vez de estrelas o cobriu um manto cravejado de ridículo.

O suor de seu rosto foi em vão

Em vão seus músculos latejavam.

Tudo em vão

Apanhe seu embornal de mágoa, fique de mal

com o mundo, abandone a pista

Você teve a atenção

Mas na multidão alguém esperava seu gesto de conquista.

Vamos, rapaz, esfregue a perna. Levante os ombros.

Não deixe que se apague o brilho de seus olhos

Escute o bater abafado do coração que insiste.

Você está vivo, e não está vivo à toa.

Você se levantou, se lembra?, e a via lhe soou como sinfonia.

Recomeçou a corrida e quando, por fim você chegou - não em primeiro; como sonhava mas chegou,

o suor de seu rosto parecia purpurina.

Todos pensaram que você estivesse satisfeito por haver chegado.

Então você recolheu os retalhos de suas forças e perguntou.

- Quando é que vamos disputar a próxima corrida?

E foi nesse momento que você venceu

e chegou onde queria.

Criações Acadêmicas

PROFANO MUNDO

Ah! mundo profano,
De tamanhos desenganos,
Por que teu mais perverso filho,
Há de ser o ser humano?

Rogo-te mundo cruel
Que o homem constrói sob o céu,
Deixai crescer nossos filhos,
Não mate nossas crianças

Pois a mãe natureza,
Que o sol e água nos doou,
Hoje se vê ameaçada, pelos desmandos,
Que o ser humano praticou.

E nesta incrível existência,
De mentes e seres alienados,
Segue o homem já sem crenças
Pelo materialismo massacrado.

Peço-te clemência,
Por que destruir nossas crenças?
Se já nem viver podemos,
Então por que nascemos?

Crianças são sacrificadas,
Por causa da poluição.
Algumas mulheres perdem o feto,
Outras perdem a razão:

Se morrer é o remédio,
Por que a morte causa tédio?
Se não existe mais esperanças,
Porque nascem as crianças?

Poupai-nos mundo,
Deixai-nos viver.
Ajude-nos tão somente,
Os teus mistérios entender.

Crendo num ser real,
Alimentamos a esperança,
De podermos construir e deixar,
Um mundo melhor para nossos filhos como
Herança.

AL OF PM CARDOSO

EM NOITES

Em longas e escuras noites,
Perdido em pensamentos, nesta soledades
Solidões me acompanham e
Esquecido do mundo, de você, das amizades.

Penso saber o que é a vida, retalhos
De uma colcha que se emenda pouco
a pouco.

Árvore que perdeu os galhos cortados,
E gira o mundo é tão louco.

Tão depressa se perde a noção
Do seu tempo. Sonhos e pesadelos
São constantes em nós e assim vão

Se repetindo até enquanto duras
É vida. Volto ao meu mundo e me en-
contro

Perdido em noites longas e escuras.

ASP OF PM Antônio

BELEZA NOTURNA

Já a noite cai ligeira,
Escura, encobre a vida
Em beleza passageira
E sempre diariamente perdida
Pelo momento da claridade
Que então se principia
Iluminando a infelicidade
Do mundo em mais um dia.

ASP OF PM Antônio

RENASCER

Dormi, solidão na psique
Vagando inanimado
Subindo abismo abaixo
Pra chegar no começo

Fim de linha
Raciocínio lento
Percebi o fracasso
Redimir-se do erro
Conselho amigo

Aquela viagem psicodélica
Na verdade não era viver
Mas viver censurado
Por maior que fosse o incentivo
Era mesquinho e passageiro

Brota este amor
Sentimento vivo de ternura
Seguro, vem trazendo alívio
Lado a lado na consolação
Não é só viver diferente
Verdadeiramente é viver.

AI OF PM Pacine

AUSENCIA

Tudo é querer,
Tudo é poder.
Tudo é alegria,
Tudo é sofrer.

Vejo-te à noite
E ao amanhecer.

Vejo-te de dia
E ao entardecer.

Você é meu ente,
Você é meu ser.

Olho os campos,
Os campos me trazem você.

E se agora lhe pedísse,
Pedir nem sei como,
Pois não chegamos a conhecer.

Mas olho as planícies
Querendo te agradecer,
Por tudo que me deste,
Sem mesmo me pertencer.

ASP OF PM Meireles

MUNDO VAZIO

Lugar vazio... Música sem som.
Abre o vácuo de um sentimento
Fecha dentro de si o sofrimento
Procura o calor em tempo frio.

Busca lembranças do que era bom
E tentando preencher o que falta
Eleva o coração em prece tão alta
Mas cai no seu mundo de dor, vazio.

ASP OF PM Antônio

 **Loja do Povo**

*TECIDOS, CONFECÇÕES, CAMA, MESA, BANHO, MALHARIA E COLCHÕES.

AV. BERNARDO SAYÃO, 1.953 FAMA - TELEFONES: (062) 225-8704 e 225-3433 - 74000 GOIÂNIA- GOIÁS

Momentos inesquecíveis



Asp Antânus



DENTINHO NA AULA DE DIREITO PENAL





O Diretório Acadêmico Coronel Cícero Bueno Brandão, criado em 1968 em homenagem ao primeiro comandante e fundador da APMGO, demonstrou durante o ano de 1988, bom nível de propostas e realizações.

Criatividade, campanhas, inovações não faltaram, algumas realizadas e outras a caminho...

A direção do DACCBB teve como finalidade principal, despertar sobre os alunos da EsFAO, o espírito de luta e realização. Vários são os registros de luta:

- Aulas gratuitas de datilografia - auxiliado pelo SENAC;
- Reforma no Cassino dos Alunos da EsFAO;
- Divulgação da Escola de Oficiais dentro da comunidade goiana e Universidades;
- Competições esportivas;
- Relações públicas; dentre outras.

No firme propósito de trazer melhores benefícios para os alunos desta Escola, com dinamismo e disposição, surgiu a idéia de renovar, criar coisas novas, aproveitar o grande potencial humano existente.

Sem dúvidas, muitas foram as vitórias. As propostas baseavam-se nas realidades; todas elas antecipadamente viabilizadas.

Aspirantes Mamede, Mota, Correia, Milton, Lima, Heraclides e Katayama, foram os desbravadores desses novos caminhos do DACCBB durante o corrente ano.

Esse grupo que, com inegável simpatia, pensou desde o início em

dirigir seus esforços no sentido de grande atuação, chegou a sua principal meta, o bem estar, o espírito de

corpo dos homens desta Escola. Parabéns a essa equipe! Sucesso no Aspirantado.

Homenagens afetivas

Ao mestre maior que mostrou o caminho e a ele nos conduziu; dedicamos nossa fé e esperança. Agradecemos por termos vencido mais uma jornada, e nosso pedido para iluminarmos avante.

Aos nossos Pais, ou os que nos fizeram seus filhos, à vocês mesmo que distante, ou ausentes pela suprema vontade divina, compartilharam os nossos ideais e os alimentaram, incentivando a prosseguir, fossem os obstáculos, à vocês que sonham dia e noite em longa e continuada espera... dividam conosco, os méritos desta conquista porque ela lhes pertence, ela é tão sua quanto nossa.

Aos mestres que nos conduziram com seriedade e dedicação, de um ano a outro, transportando-nos pelos caminhos incertos da vida. Vitoriosos são vós, que com infinita bondade e sabedoria dedicaram parte de suas vidas, à preparação e formação de homens de caráter firme...

... Muitos foram os dias... noites veladas ... "Porém não foi de um salto que os grandes homens chegaram às culminâncias do êxito; mas, sim trabalhando e velando enquanto os outros dormiam..."

Aos amigos com quem convivemos e carregamos a marca do conhecimento recíproco, partamos confiantes em busca de nossas vitórias, no exercício de nossa profissão.

Que esse adeus ressoe sempre em nossos corações, pelo reflexo da saudade que já se faz presente.

A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem, o nosso perdão àqueles que por motivo alheio à nossa vontade, não nos compreenderam.

As esposas, àqueles que nos momentos difíceis e incertos deram força e aliviaram as fadigas de vossos companheiros.

Agradecemos pela paciência que tiveram para com vossos lares e família, "Pois a verdadeira felicidade do homem está na própria casa. Entre as alegrias puras das crianças e o carinho da mulher amada.

às noivas e namoradas, "acreditar é uma coisa; viver conforme o que se acredita é outra coisa. Muitos foram como o mar, mas vivem como os pântanos. Muitos levantam a cabeça acima dos montes, mas sua alma jaz nas trevas das cavernas".

Nossos agradecimentos àqueles que com o "Eco" de suas vozes despertaram em nossos corações o oceano do amor. Nos momentos de tristeza, propiciando felicidades e a alegria de viver à pessoa amada.

"Que jovem seguirá seu coração até os confins da terra se não houver nos confins da terra uma mulher cujo hálito o embriaga e cujo tocar de mão e timbre de voz o encanta..."

QUEM TEM CONTA NO BEG TEM TODA TRANQUILIDADE.



O MAXIMO EM BANCO